

ENSINO PROFISSIONAL

COLÉGIO  
**PROJEÇÃO**

COLÉGIO PROJEÇÃO

**PLANO DE GESTÃO**

2ª VIA

Quadriênio (2012 – 2015)

Rua Capitão Salomão, 2239 - Jardim Mosteiro  
Ribeirão Preto/SP - CEP 14085-430 - Fone: (16) 3878-5900  
colegioprojecao@colegioprojecao.com

**INDICE**

	INTRODUÇÃO	02
02	IDENTIFICAÇÃO	03
03	ATOS LEGAIS	04
04	CÓDIGO DA UNIDADE ESCOLAR	04
05	CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE ESCOLAR, DA CLIENTELA E DIAGNÓSTICO ATUALIZADO DA COMUNIDADE	04
06	OBJETIVOS E METAS DA ESCOLA	15
07	PROPOSTA PEDAGÓGICA	20
08	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE CONTEÚDOS	23
09	PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONVIVÊNCIA ENTRE OS INTEGRANTES DO PROCESSO EDUCATIVO	24
10	CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE DE AVALIAÇÃO - CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	25
11	ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR	32
12	PLANO DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS QUE COMPÕEM A ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA ESCOLA	33
13	PLANOS DE CURSO	41
14	SÍNTESE DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	45
15	PLANO DE ESTÁGIO DOS CURSOS	128
16	TERMO DE ENCERRAMENTO	133
17	ANEXOS	134

## 1-INTRODUÇÃO

O Brasil vive um momento ímpar em sua história. Um momento que evidencia o desenvolvimento e o crescimento das instituições democráticas. Podemos dizer que, diante da experiência histórica brasileira, nunca antes a democracia se estabeleceu tão plenamente.

Diante da era da globalização vivenciada atualmente e consequentemente as mudanças ocorridas, a escola também passa por esse processo de transformação, buscando a superação de desafios no seu sistema de ensino, surgindo assim à figura do gestor escolar, que assume um papel de fundamental importância para que esse processo ocorra, atuando como norteador das idéias a fim de alcançar mudanças, instigando a participação mais efetiva por parte de pedagogos, professores, funcionários, alunos, pais e comunidade, para que unidos promovam o desenvolvimento da escola e priorize a eficácia dos resultados em seus diversos setores, concretizando assim os objetivos almejados.

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988 e a edição da Lei das Diretrizes e Bases (Lei 9394 96), grandes mudanças paradigmáticas se iniciaram nos sistemas educativos. Dentre essas mudanças podemos citar de forma mais marcante o modelo de gestão; passagem da administração para a gestão dos sistemas de ensino e de suas unidades trouxe consigo a incorporação e/ou ressignificação de novos valores a prática escolar.

A gestão escolar democrática tornou-se aberta e dinâmica propiciando uma maior autonomia nos setores financeiro, administrativo e pedagógico da escola, devido a sua participação coletiva e colegiada ela é apontada atualmente como um dos meios para soluções na busca da transformação do sistema atual de ensino, destacando as mudanças direcionadas para descentralização do poder, necessitando assim da realização de um trabalho voltado para participação coletiva dos vários segmentos da escola e da comunidade, proporcionando um ambiente de trabalho que seja favorável à chegada dessas inovações, buscando preparar e motivar as pessoas envolvendo-as direto ou indiretamente no processo educacional, tornando-as comprometidas com a consolidação e a eficácia dos resultados.

Preocupado em promover iniciativas que permitam o desenvolvimento pedagógico contínuo dos seus cursos e ao mesmo tempo, lhe possibilite colocar no mercado de trabalho profissional com visão crítica, analítica e ética, a direção do Colégio Projeção, baseando-se em resultados de pesquisas na comunidade, busca junto com os professores um currículo orientado por questões de relevância social e corporativa, ou seja, mais integrado, que permita ao aluno o uso do aprendizado para o pleno exercício da cidadania. Nosso foco não está apenas no desenvolver de cada um, mas também, no desenvolver de competências que um mercado cada vez mais exigente e seletivo solicita, impulsionado pelas importantes mudanças nos padrões tecnológicos e organizacionais que estão ocorrendo na sociedade e que impõem a necessidade de trabalhadores mais autônomos, capazes de tomar decisões aumentando seu poder de intervenção no processo de produção. Para tanto são desenvolvidas alternativas metodológicas inovadoras e dinâmicas como pedagogia de projetos, áreas de estudo, aulas operatórias, seminários, palestras com profissionais atuantes, visitas técnicas, ou outros mecanismos visando à busca da qualidade do ensino.

Em consequência da construção da Proposta Pedagógica e do Regimento Escolar ocorreu a elaboração do Plano de Gestão, agora quadrienal, com metas e ações a curto, médio e longo

**PLANO DE GESTÃO**

prazo, em substituição ao antigo Plano Escolar e/ou Diretor, anual e com perspectiva de atendimento somente em curto prazo.

A idéia de gestão educacional desenvolve-se associada a outras idéias globalizantes e dinâmicas em educação, como por exemplo, o destaque a sua dimensão política e social, ação para a transformação, globalização, participação, práxis, cidadania.

Plano de Gestão Escolar é o planejamento global da escola, envolvendo o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, sobre o funcionamento e a operacionalização da proposta pedagógica da instituição. Este processo permite a, organização e a coordenação da ação docente, a articulação das atividades escolares e a percepção dos problemas que permeiam todo o contexto social é onde estarão registrados os resultados do planejamento da educação escolar.

Este documento expressa orientações gerais que sintetizam as ligações da proposta pedagógica da escola, com os planos de ensino propriamente dito, também define a trajetória de desenvolvimento escolar, a partir de intenções mais amplas, interpretadas pelo coletivo da escola.

O Plano de Gestão tem que ser mais reflexivo com relação à realidade e ao momento histórico, e com novos olhares pretende-se uma produção intelectual e prática dentro de um modelo de democracia participativa e não só representativa, mas que retrata as necessidades, aspirações e que viabilize também a operacionalização dos aspectos formais e burocráticos, buscando assim a concretização da verdadeira Escola Cidadã.

A referida proposta aqui apresentada vem reforçar a importância da gestão escolar por nós compreendida como: gestão autônoma pedagógica, gestão administrativa e financeira e gestão de recursos humanos, mostrando nesta conjuntura as intenções reais de trabalho voltados para o compromisso com uma educação de qualidade.

O Colégio Projeção, oferece Cursos de Ensino Médio, Ensino Médio articulado com cursos Técnicos profissionalizantes, cursos Técnicos Profissionalizantes de Nível Médio, e cursos de Especialização pós médio, reconhecidamente de excelente qualidade, haja vista a porcentagem de colocação de alunos egressos já atuando no mercado de trabalho, parâmetro da qualidade da boa formação.

**2-IDENTIFICAÇÃO****2.1 – DA ESCOLA**

Nome da Escola: **COLÉGIO PROJEÇÃO**

Endereço: Avenida Capitão Salomão, nº 2239.

Bairro: Jardim Mosteiro

Cidade: Ribeirão Preto - Estado de São Paulo

Telefone: (16)3878-5900

e.mail: [colegioprojecao@gmail.com](mailto:colegioprojecao@gmail.com)

Diretora Pedagógica: Mariana Pestana de Andrade

**2.2 – DA MANTENEDORA****ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E PROFISSIONAL PROJEÇÃO LTDA.**

CNPJ: 07.444.926/0001-15.

Registro: Inscrita na Junta Comercial de Ribeirão Preto, sob o número 35219084733 em 15 de junho de 2005.

Endereço: Rua Capitão Salomão, 2239.

Bairro: Jardim Mosteiro

Cidade: Ribeirão Preto - Estado de São Paulo

Telefone: (16) 3878-5900

E.mail: [colegioprojecao@gmail.com](mailto:colegioprojecao@gmail.com)

Diretora administrativa: Solange Aparecida de Oliveira Furtado

**3. - ATOS LEGAIS**

O Colégio Projeção, vinculado ao Sistema Estadual de Ensino, Diretoria de Ensino da Região de Ribeirão Preto, com sede à Rua Capitão Salomão nº 2239 - Jardim Mosteiro, em Ribeirão Preto, Estado de São Paulo, na forma que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, está devidamente autorizado a funcionar conforme Portaria de 11/03/98, publicada no D.O.E. de 13/03/98, expedida pela 2ª Delegacia de Ensino "Prof. Wilfrido Ramos Brandão" desta Cidade, retificada pela Portaria da Diretoria da Região de Ribeirão Preto de 15/1, publicada a 16/1/2003.

**4-CÓDIGO DA UNIDADE ESCOLAR**

CIE. 258489

**5-CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE ESCOLAR, DA CLIENTELA E DIAGNÓSTICO ATUALIZADO DA COMUNIDADE.****5.1- Características do Município**

A cidade de Ribeirão Preto abriga uma população de 605.114 habitantes (IBGE/2010) que o classifica como oitavo município mais populoso do estado e o terceiro mais populoso do interior do Brasil, atrás apenas de Campinas e São José dos Campos. Sua área se destaca pelo

**PLANO DE GESTÃO**

5

comércio e prestação de serviços, com forte atuação, dando suporte ao pólo industrial dos municípios circunvizinhos. Atualmente a produção da “eletricidade verde” a partir do bagaço da cana está despontando no cenário político e econômico nacional.

Ribeirão Preto fica a noroeste da capital, São Paulo, é o sexto município mais populoso do interior do Brasil. Sua área urbanizada corresponde a 127km<sup>2</sup>, sendo a 17<sup>ª</sup> maior do Brasil em área urbana e a maior cidade de porte médio a ter 97% do esgoto sanitário tratado. Acessada por rodovias de boa qualidade, como a Anhanguera, Atílio Balbo, Abrão Assed, Cândido Portinari e Armando de Salles Oliveira, a cidade encontra facilidade no escoamento de sua produção, notadamente os produtos das usinas da região, como o etanol. Aí também pode-se citar produtos como o milho, a laranja e o algodão, que delimitou na região uma grande agroindústria.

O Colégio, para cumprir seus objetivos, levará em conta todos os estudos recentes sobre o emprego que apontam para a tendência de formação profissional a ser absorvido pelo mercado de trabalho. A cada dia o mercado solicita mão de obra especializada e qualificada, com formação acadêmica, para atender as exigências da comunidade de Ribeirão Preto que está localizada num centro privilegiado no interior do país, a 317 km ao norte da cidade de São Paulo, a capital do Estado e principal centro econômico brasileiro. Ribeirão Preto tem fácil acesso às principais cidades e capitais por modernas auto-estradas, rotas regionais de avião, estrada de ferro e a hidrovía Tietê-Paraná que facilita o comércio da região com o Mercosul.

As exportações são feitas pelo porto de Santos, o maior do país, a 400 km de distância. O Aeroporto Leite Lopes possui um dos maiores movimentos de passageiros e objetiva-se a futura internacionalização de cargas e passageiros.

Ribeirão Preto tornou-se cidade-pólo da região mais rica do Estado de São Paulo, acumulou títulos ao longo de seus 154 anos, como, por exemplo, o de Capital do Café, que marcou todo o glamour da era dos “Barões do Café”, cultura de deu origem ao desenvolvimento da cidade. A partir daí, vieram outros títulos como “Capital do Agronegócio” e, mais recentemente, Ribeirão Preto recebeu, por sua diversidade cultural, o título de Capital Brasileira da Cultura em 2010.

Recentemente, Ribeirão Preto foi declarada Pólo Tecnológico pelo Governo do Estado de São Paulo, são certamente, títulos valiosos, mas o mais importante, no entanto, são os indicadores de qualidade de vida da população, que resultam no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,855, um número que expressa a qualidade da educação, saúde, habitação, saneamento básico, cultura e outros itens considerados pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. O IDH de Ribeirão Preto é considerado alto pelos parâmetros de pesquisa utilizados para sua definição. É o sexto mais alto entre todos os municípios do Estado de São Paulo.

Ribeirão Preto conta hoje com uma ampla estrutura de prestadores de serviço da área internacional, envolvendo mais de 35 empresas, dentre bancos, agenciadores de logística, assessoria internacional, comerciais exportadoras.

Projetos implantados pela Prefeitura fomentaram o desenvolvimento da cidade como centro empresarial do futuro e pólo de alta tecnologia, a exemplo do Terminal Intermodal de Cargas, o Centro de Convenções e Turismo Empresarial, as Estações de Tratamento de Esgoto, o Serviço de Telecomunicações e a Estação Aduaneira do Interior - EADI, um dos mais importantes portos secos do país destinados à prestação de serviços de movimentação e armazenagem de mercadorias.

5

## PLANO DE GESTÃO

Ribeirão Preto é uma cidade que não tem limites para crescer.

Uma cidade que não mede esforço nem distância para formalizar intercâmbios econômicos e atrair novos investidores internacionais para diversificar as suas atividades produtivas.

Assim como o Brasil é reconhecido no cenário internacional como um país de grandes recursos naturais, Ribeirão Preto é uma das regiões de todo o interior brasileiro com potencial e suporte para abrigar empresas modernas que buscam um espaço apropriado para expandir suas atividades.

Uma cidade em transformação, onde a tradicional agroindústria opera ao lado dos mais avançados negócios, gerados pela moderna tecnologia e avanços das telecomunicações. Além de reconhecidas riquezas naturais propícias para a agricultura e qualidades minerais da água abundante, com destaque para o Aquífero Guarani, a maior reserva subterrânea de água potável do mundo, que por aqui aflora na superfície, Ribeirão Preto também desponta como importante centro nacional de referência na área de saúde, educação e pesquisas. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é considerado um dos importantes centros de pesquisas médicas do Brasil.

A cidade também se destaca como centro educacional e pelas suas pesquisas em reprodução humana assistida e em inseminação artificial em bovinos, produtividade agrícola e controle de pragas, fontes alternativas de energia.

Em meio a importantes referências econômicas, sociais e culturais, pode-se citar a Agrishow, a maior Feira do Agronegócio da América Latina e a Feira Nacional do Livro de Ribeirão, a segunda maior do mundo, ou seja, ao ar livre. É um evento que consegue promover a interação entre renomados escritores, leitores e estudantes (buscando a formação do futuro leitor). Há ainda o recém lançado projeto "Amigos da Casa", que busca a valorização dos artistas locais com a oportunidade de apresentação no Teatro Pedro II, sem contar as inúmeras festas e manifestações culturais que fazem parte do calendário da cidade.

Esporte e entretenimento - Há eventos esportivos de alcance nacional e internacional, como a Stock Car, que pela primeira vez foi realizada numa cidade do interior e adiantou o compromisso de ficar na cidade por mais quatro anos, Ribeirão Preto possui parques arborizados, com trilhas, pista para corrida, equipamentos para ginástica, onde regularmente são organizados eventos que mobilizam a população. O mais recente, inaugurado esta semana, denominado Roberto de Melo Genaro, fica na antiga pedreira de Santa Luzia. Outro que será o maior da cidade, Rubem Cione, está em fase de detalhamento do projeto e beneficiará a população da região Oeste da cidade.

Ribeirão Preto também é conhecida nacionalmente como grande centro de saúde. O município está entre os primeiros do Brasil no ranking nacional na proporção médico por habitante. São 3 mil médicos, um para cada 160 habitantes.

A rede de saúde de Ribeirão Preto desponta como uma das mais importantes e desenvolvidas do país. São **hospitais, unidades de saúde**, inúmeras farmácias e clínicas, entre outros. Vários planos de saúde integram o sistema, entre eles **Unimed, São Francisco, Amico**. Muitos serviços do setor também são oferecidos pela **Secretaria da Saúde** e pela **Sucen**.

Integram a rede de saúde de Ribeirão Preto, as faculdades da **USP**, da **Unaerp**, do **Centro Universitário Barão de Mauá**, do **Centro Universitário Moura Lacerda**, das **Faculdades Anhanguera, Faculdades COC da Unip e Centro de Reprodução Humana**.

## PLANO DE GESTÃO

7

O setor de pesquisa da USP Ribeirão Preto - referência para todo o país - corresponde a 4% dos trabalhos acadêmicos – reconhecidos internacionalmente - produzidos no Brasil

Hoje Ribeirão Preto é também um importante centro de novos negócios em informática, agropecuária, habitação e alimento. Os excelentes indicadores econômicos e sociais do município ancoram-se, em uma estrutura econômica forte e diversificada tanto no município como na região. Em primeiro lugar deve-se destacar o desempenho da agricultura. A qualidade dos solos (uma grande mancha de terra roxa) e do clima faz com que esta seja uma das principais regiões agrícolas do Estado de São Paulo e do país, caracterizando-se por uma grande produção e por elevados níveis de rendimento das culturas, com destaque para a cana de açúcar, a laranja, a soja, o amendoim, a fruticultura em geral, entre outras.

Em relação à indústria deve-se destacar, em primeiro lugar, a força da agroindústria, que está muito relacionada ao desempenho do setor primário. A região é a maior produtora mundial de açúcar e álcool. As usinas representam uma das principais atividades econômicas da região. São 21 usinas que empregam em torno de 8.000 empregados. Isso acaba estimulando o desenvolvimento de outros setores, como por exemplo, o de máquinas agrícolas e equipamentos para usinas.

Além das usinas, fazem-se presente na região, várias indústrias de suco de laranja, beneficiadoras de café, soja, amendoim, etc. Percebe-se também um avanço nas atividades imobiliárias tanto na vendas de imóveis como em aluguéis e serviços prestados as empresas.

Com as grandes transformações ocorrendo em seus mais variados setores econômicos e financeiros, Ribeirão Preto, vê a necessidade da qualificação da mão de obra, isto, porém, se constitui como um grande desafio da área educacional. Pode-se inferir que a ocorrência de desempregados no município decorre da falta de qualificação profissional para a inserção no mercado de trabalho, visto que as maiores dificuldades encontradas pelos desempregados são as exigências de especialização e escolaridade.

### 5.1.1-A CIDADE DE RIBEIRÃO PRETO

População: 605.114 (ano 2010)

PIB: R\$ 10.095 Milhões

Renda per capita: R\$ 18.311

IDH (Índice de Desenvolvimento Humano): 0,855

30 mil estabelecimentos comerciais e de serviços

4.440 indústria (Ano 2006)

A Região de Ribeirão Preto é uma das mais ricas do Estado de São Paulo apresentando elevado padrão de vida (renda, consumo, longevidade). Além disso, possui bons indicadores sociais (saúde, educação e saneamento), uma localização privilegiada, próxima a importantes centros consumidores, e acesso facilitado devido à boa qualidade da infra-estrutura de transportes e comunicação.

Nestes aspectos destaca-se o município de Ribeirão Preto, que se constitui num pólo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços, cuja área de influência extrapola os

7



limites da própria região de governo, estendendo-se para as regiões de Franca, Barretos, São Carlos, São João da Boa Vista e outras do próprio Estado de São Paulo e de outros estados.

Sendo assim o Colégio Projeção tem por finalidade, oferecer formação básica e profissional, com o intuito de inserir os nossos alunos com qualificação e especialização e atender a necessidade do mercado de trabalho.

### 5.2-RECURSOS DA COMUNIDADE

Ribeirão Preto apresenta uma das mais baixas taxas de analfabetismo entre os municípios do estado de São Paulo e do país, 98% da população em idade escolar (ensino fundamental) estão regularmente matriculadas. São ao todo mais de 110.000 jovens matriculados nos ensinos fundamental e médio. A infra-estrutura escolar possui 113 estabelecimentos de ensino fundamental, sendo 54 estaduais e 20 municipais, e 43 estabelecimentos de ensino médio.

Além da agroindústria percebe-se na região a presença de outros setores industriais relevantes: o de equipamentos médico-odontológicos e farmacêuticos em Ribeirão Preto, o setor calçadista em Franca, o setor metal-mecânico em Sertãozinho, Matão, Araraquara e São Carlos; entre outros.

Percebe-se, portanto, que Ribeirão Preto é o centro de uma região privilegiada em termos econômicos. O dinamismo econômico do município colabora com o desempenho econômico da região e é por este influenciado, ampliando as chances de sucesso dos negócios aqui instalados e a qualidade de vida dos que aqui residem.

Destacam-se:

- Bibliotecas Públicas
- Cinemas
- Laboratórios
- Museus
- Rede Hospitalar
- Rede Municipal da Saúde

A região também se constitui em um dos principais centros universitários e de pesquisa do estado e do país, com destaque para as áreas médicas em Ribeirão Preto, engenharia em São Carlos, agronomia e veterinária em Jaboticabal, zootecnia e engenharia de alimentos em Pirassununga, entre outros. Assim, a região consolida-se como um dos principais pólos de geração de tecnologia e mão de obra qualificada do país.

### 5.3 – Caracterização da Escola.

A escola está muito bem, localizada e instalada em prédio, que atende nossa clientela, mas temos a intenção de conseguir outro prédio que possa atendê-la melhor e ainda tenha disponibilidade para instalação de novos Cursos.

Temos funcionários suficientes para atendimento de alunos e das atividades técnico administrativas.

O corpo docente é formado de pessoal habilitado, com nível superior e em sua maioria possuem também formação pedagógica. E dará sustentação aos cursos, como forma de garantir a qualidade dos processos de formação. Estes profissionais são os principais agentes de educação profissional na prática diária nos serviços de saúde e demais setores, com real interesse em cursos que representem avanço no seu itinerário profissional.

**5.3.1 - Modalidades de Ensino:** O Colégio Projeção ministrará a Educação Básica e a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Continuada de Trabalhadores nos termos da Legislação em vigor mantendo os seguintes cursos:

**I. EJA – ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**

**II. ENSINO MÉDIO**

**III. ENSINO PROFISSIONALIZANTE**

**IV. ENSINO PÓS TÉCNICO**

**Cursos já autorizados:**

1. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Técnico em Enfermagem, com Qualificação Profissional e Habilitação Profissional em Enfermagem (Técnico de Enfermagem - Módulos I e II).
2. Especialização de Técnico em Enfermagem em Trauma - Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Ortopedia e Gesso (inativo – impedido pelo COFEN).
3. Especialização Profissional de Nível Técnico - Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Enfermagem do Trabalho.
4. Especialização Profissional de Nível Técnico - Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Saúde Pública.
5. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Marketing com Qualificação em Assistente de Gestão Empresarial.
6. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Contabilidade, com Qualificação em Assistente de Gestão Empresarial.
7. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Serviços de Condomínio, com Qualificação em Assistente de Gestão Empresarial.
8. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Administração de forma articulada com o Ensino Médio.
9. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Secretariado de forma articulada com o Ensino Médio.

## PLANO DE GESTÃO

10

10. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Administração, com Qualificação intermediária de Auxiliar Administrativo.
11. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Secretariado, com Qualificação intermediária de Auxiliar de Secretariado.
12. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Técnico em Análises Clínicas, com Qualificação intermediária de Auxiliar Técnico de Patologia Clínica.
13. EJA – Ensino fundamental e médio.
14. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais - Técnico em Química, com Qualificação de Auxiliar de Laboratório, Qualificação de Auxiliar de Operação de Processo.
15. Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Produção Industrial - Técnico em Açúcar e Alcool, com Qualificação de Auxiliar de Produção; com Qualificação de Analista Químico e Microbiológico; com Qualificação de Agente de Controle Ambiental e da Qualidade.
16. Especialização Profissional de Nível Técnico – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Em Enfermagem em Urgência e Emergência.
17. Especialização Profissional de Nível Técnico - Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Enfermagem em Neonatologia de Risco.
18. Especialização Profissional de Nível Técnico - Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Enfermagem em Oncologia.

O Colégio poderá realizar cursos de Qualificação Profissional de Nível Básico, de livre oferta, outras Habilitações e Especializações de Nível Técnico/Médio e outros cursos, na forma prevista no Regimento Escolar e após autorização do órgão competente, com a finalidade de atender aos interesses da comunidade local, dentro de suas possibilidades físicas, humanas e financeiras ou em regime de parceria.

### 5.3.2 - RECURSOS FÍSICOS /DESCRIÇÃO SUMÁRIA DOS AMBIENTES

#### I) - Quanto ao prédio:

O prédio está localizado à Rua Capitão Salomão, nº 2239, no bairro Jardim Mosteiro nesta cidade. Possui uma área construída de 1044,52 metros quadrados distribuídos em três pavimentos: Subsolo, Térreo e Pavimento Superior. O prédio foi projetado com definição específica para a atividade escolar, foi construído em terreno de 630 metros quadrados.

Possui salas de aulas próprias, dotadas de quadro e de todo mobiliário específico, biblioteca, dependências administrativas, iluminação e ventilação natural e artificial, dimensões e mobiliário apropriados.

#### II) - Quanto às Salas de Aula:

10

O Prédio possui 10 (dez) salas de aula disponíveis nos períodos diurno e noturno, com mobiliário próprio e compatível com o número de alunos, sendo que as mesmas são bem arejadas, com iluminação natural e artificial adequadas.

Possuem lousas brancas; Armários; Mesa e cadeira de Professor; Carteiras individuais.

**III) - Quanto às Dependências Administrativas:**

Foram destinadas salas próprias para:

- Sala do Diretor
- Sala de Coordenação
- Secretaria
- Sala dos Professores
- Sanitários administrativo/docente
- Pátio Interno
- Cozinha
- Tesouraria
- Biblioteca
- Pronto Atendimento

**IV) - Quanto às Instalações Sanitárias:**

Existem sanitários para os alunos, separados por sexo, com pias, vasos sanitários, lixo obedecendo a Legislação Específica quanto á quantidade e especificidade.

Existem sanitários específicos com pias para o pessoal Técnico Administrativo, separado por sexo e sanitário para deficientes físicos.

**V) - Quanto às Áreas de Circulação e Convivência:**

As escadas de acesso atendem aos dispositivos legais;

O pátio é coberto e oferece condições de iluminação e ventilação, compatível com o número de alunos, com bebedouros de água filtrada, sanitários masculinos e femininos.

**VI) - Quanto ao Laboratório:**

## PLANO DE GESTÃO

12

- Laboratório de Enfermagem e Laboratório de Análises Clínicas: a sala destinada ao Laboratório dos Cursos da Área da Saúde atende os requisitos mínimos necessários e o material específico destina-se a aulas práticas de aprendizagem, havendo destinação própria dos materiais, tanto os permanentes como os descartáveis, bem como todo o lixo produzido.
- Laboratório de Biologia: atende os requisitos mínimos necessários e material específico, destina-se a aulas práticas de aprendizagem.
- Laboratório de Química e Açúcar e Álcool: atende os requisitos mínimos necessários e o material específico destina-se a aulas práticas de aprendizagem, havendo destinação própria dos materiais, tanto os permanentes como os descartáveis, bem como todo o lixo produzido.
- Laboratório de Informática: equipado com microcomputadores e impressoras interligadas em rede local, compartilhando aplicativos de processamento de texto, de produção de planilhas eletrônicas, de elaboração de material para apresentações e de banco de dados; microcomputadores com acesso à Internet. O laboratório de informática está instalado na sala 9 do primeiro pavimento superior.

### VII) - Recursos Técnicos e Pedagógicos.

#### a - Material Pedagógico

- Data Show
- TV , Vídeo e DVD
- Material de Laboratório
- Retroprojeter
- Livros e Apostilas
- Microcomputadores

#### b-Biblioteca/ material de pesquisa

- dicionários
- dicionários de enfermagem
- livros de que se destinam aos cursos autorizados
- apostilas
- fitas de vídeos
- biblioteca de sala

PROJEÇÃO

#### 5.4 - RECURSOS HUMANOS

Como gestores do processo de ensino e de aprendizagem, todos os sujeitos envolvidos como integrantes da equipe escolar são responsáveis pela:

- Construção coletiva de uma escola de qualidade atuando na gestão da mesma;
- Estimulação e consolidação de uma escola cidadã, participativa e inclusiva;
- Formulação e implementação da proposta pedagógica;
- Articulação e integração escola-família-comunidade, de modo a favorecer o fortalecimento dessa parceria;
- Incentivo ao engajamento dos alunos e da escola em projetos ou ações de relevância social;
- Condução do processo de ensinar e aprender, capaz de realizar um ensino de boa qualidade que resulte em aprendizagens significativas e bem sucedidas, permitindo a inclusão de jovens e adolescentes no mundo da cultura, da ciência, da arte e do trabalho;
- Desenvolvimento de valores, de atitudes e do sentido de justiça, essenciais ao convívio social, solidário e ético, ao aprimoramento pessoal e à valorização da vida;
- Trabalho com pluralidade social e cultural, respeitando a diversidade dos alunos;
- Conhecendo as necessidades dos alunos para melhor compreendê-los e assegurar-lhes a oportunidade de atingir níveis adequados de aprendizagem;

O pessoal docente e técnico pedagógicos são responsáveis ainda pelo:

- Domínio de conhecimentos de sua área específica de atuação que garanta aos alunos o desenvolvimento das competências e habilidades cognitivas, sociais e afetivas;
- Elaboração e desenvolvimento do plano de ensino a partir dos indicadores de desempenho escolar e das diretrizes definidas pelos Conselhos de Educação e pela Secretaria da Educação;
- Utilização de metodologias de ensino que possibilitem romper com os limites do componente curricular mediante abordagens contextualizadas e interdisciplinares;
- Organização e utilização adequada dos ambientes de aprendizagem, os equipamentos e materiais pedagógicos e os recursos tecnológicos disponíveis na escola;
- Implementação do processo de avaliação do desempenho escolar dos alunos que assegure o acompanhamento contínuo e individual da aprendizagem;

## PLANO DE GESTÃO

14

- Desenvolvimento de atividades de reforço e recuperação que promovam avanços que sejam significativos para a aprendizagem.
- Participação de todos os momentos de trabalho coletivo, em especial os Conselhos de Classe/ Módulo e, Conselho de Escola.
- Análise sistemática dos resultados obtidos nos processos internos e externos de avaliação com vistas à consecução das metas coletivamente estabelecidas;
- Acompanhamento e avaliação dos projetos desenvolvidos pela escola e os seus impactos no desempenho escolar dos alunos;
- Participação em ações de formação continuada que visem ao aperfeiçoamento profissional.

\* Em anexo o Quadro Técnico-Administrativo e Pedagógico.

### 5.4.1 - Perfil dos Professores

O Corpo docente será composto com profissionais com Curso Superior nas áreas exigidas, serão admitidos de acordo com a seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciatura Plena (ou Programa Especial de Formação) na área profissional objeto do Curso e no correspondente componente curricular.
- II. Na falta de profissionais Licenciados poderão ser admitidos desde que devidamente autorizados pelo Órgão Superior.
- III. Graduados em Nível Superior na área profissional ou de estudos.
- IV. Graduados em Nível Superior em outras áreas e que tenham experiência comprovada na área do curso.
- V. Técnicos em Nível Médio na área do Curso com comprovada experiência profissional na área.
- VI. Profissionais reconhecidos por sua experiência profissional na área.

- 90% dos docentes têm mais de um emprego na própria área;
- 10% dos docentes dedicam-se exclusivamente às aulas;
- 97% dos docentes possuem curso de licenciatura ou Especialização com formação em docência para os cursos técnico;
- 2% dos docentes possuem mestrado.
- 1% dos docentes são graduados em nível superior na área e recebem a autorização da SEE para a docência;

### 5.4.2-Perfil do Aluno

14

Ao caracterizarmos a população discente, vimos que há um predomínio do sexo feminino de aproximadamente 85%. Em sua maioria nossos alunos possuem Ensino Médio concluído e pertencem à classe média baixa. As informações disponíveis para o mercado de trabalho e sobre a formação de trabalhadores são desordenadas, parciais e assistemáticas.

Existe também um número expressivo de jovens que vê no ensino profissionalizante uma ponte para a universidade, outros, porém procuram uma estabilidade financeira que dê possibilidades no futuro de custear o ensino superior. Para aqueles que já são trabalhadores investem para o crescimento em sua carreira e ou nova inserção no mercado de trabalho. Por esta razão a faixa etária torna-se bastante diversificada, encontrando-se na mesma turma, adolescentes em busca de qualificação para o primeiro emprego, adultos desempregados, de outros setores e um pessoal que já atua ou atuou na área e não possui certificação.

Quanto ao estado civil encontramos muitas mulheres, solteiras, casadas e separadas judicialmente e entre os jovens a maioria são solteiros.

## **6-OBJETIVOS / METAS DA ESCOLA E AÇÕES A SEREM DESENCADEADAS PELA ESOLA.**

### **6.1-OBJETIVOS/METAS DA ESCOLA**

O Colégio Projeção tem como objetivo e meta colaborar na formação do cidadão brasileiro, bem como, na observância dos objetivos estabelecidos na LDB e no Regimento Escolar. A Escola também prima pela construção de uma gestão democrática, capaz de contemplar vontades de toda a comunidade escolar, como professores, funcionários, pais especialistas, representantes de alunos e outros membros da comunidade, tanto na participação, quanto na elaboração e principalmente na sua operacionalização.

A Educação no contexto atual sofre sucessivas transformações, na qualidade de uma prática social, isso vem contribuir positivamente no processo de democratização da sociedade brasileira. Deste modo, evidencia-se que a busca da qualidade na educação representa no seu âmago a vontade de prestar um serviço eficiente, e de contribuir na formação de indivíduos comprometidos e capazes de compreenderem a sociedade em que vivem.

Em decorrência dos fenômenos internacionais, o mercado de trabalho, vem se modificando paulatinamente e colocando cada vez mais exigências na formação e qualificação do cidadão brasileiro.

Tais exigências se propõem a valorizar a formação geral dos jovens e adultos, em nível de Ensino Médio com vistas a Universidade, e no Ensino profissionalizante preparando uma mão de obra qualificada.

A Escola se propõe como condição essencial para o bom desempenho das funções uma construção de uma proposta de formação global do cidadão, visando o seu desenvolvimento crítico, científico, tecnológico, sócio-cultural, assim como a capacidade de comunicação e de organização.



**PLANO DE GESTÃO**

16

A Educação estará inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, que tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Através desta ideologia o Colégio Projeção estará comprometido com as finalidades da Educação que tem como objetivo:

- Assegurar ao educando a formação comum indispensável para o exercício da cidadania, seu desenvolvimento, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
- Proporcionar ao educando meios de integrar-se no meio em que atua, desenvolvendo sua capacidade de aprender de maneira a fazê-lo crescer culturalmente.
- Incentivar idéias e atitudes compatíveis com a filosofia de vida democrática e ética.
- Proporcionar ao educando condições para alcançar o desenvolvimento intelectual comprometido com o espírito crítico e sua formação ética.
- Desenvolver a compreensão dos fundamentos científicos-tecnológicos do processo produtivo, relacionando teoria e prática e orientando suas aptidões e criatividade.
- Formar profissionais capazes de desempenhar ocupações qualificadas, voltadas para atividades em empresas, indústrias, hospitais, clínicas;
- Contribuir com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade através de um processo comprometido com os interesses e objetivos profissionais, com a solução dos problemas da população.
- Atender as normas legais definidas pelos sistemas de ensino e os preceitos éticos profissionais.
- Criar condições para que o educando amplie seu perfil profissional de Conclusão.
- Criar condições para que o educando adquira o máximo de conhecimento.
- Criar condições para o aluno prossiga no seu desenvolvimento integral como pessoa humana
- Proporcionar uma formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em seus estudos;
- Incentivar o educando a uma compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos do processo produtivo relacionando teoria e prática com a matéria aprendida, conduzindo a um permanente desenvolvimento das aptidões para a vida produtiva.
- Levar o educando a um aprimoramento como pessoa através de uma formação ética e um desenvolvimento intelectual crítico;
- Proporcionar ao educando o acesso a conhecimentos que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades requeridas para o desempenho do trabalho em saúde.
- Desenvolver um processo educativo com uma visão crítica e científica da realidade de saúde na comunidade situando os problemas no contexto sócio-político e cultural,

16

compreendendo suas causas e atuando como agentes de mudança, comprometido com as necessidades da população.

- Desenvolver em todos os agentes do processo Educativo, a preocupação de levar o profissional a aplicar suas habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas fundadas no conhecimento técnico - científico, ético, político e educativo, contribuindo para o alcance da qualidade em cada uma das profissões;
- Conduzir os profissionais a desempenhar atividades profissionais com responsabilidade, justiça e competência, considerando os princípios básicos de universalidade, equidade e integridade da pessoa humana;

A ação educativa proposta implica na possibilidade de transformação do sujeito, através de um processo comprometido com os interesses e objetivos profissionais, e com a solução dos problemas da população.

#### 6.2-METAS DA ESCOLA

“O projeto que se constrói na escola é um projeto que é político por que forma o cidadão e é pedagógico porque se rege pelas ciências da educação e suas decorrentes formas metodológicas de fazer pedagogia.” (FERREIRA, 2008, p.14)

Para tanto, os Currículos a serem adotados pelo Colégio Projeção, obedecerão às normas propostas pelo Conselho Nacional e Estadual de Educação e figurarão no Plano de Gestão aprovado pelo órgão competente.

Os Currículos para o Ensino Médio compreenderá a base nacional comum a ser complementada por uma parte diversificada, de conformidade com os níveis aos quais pertencam. O Ensino Médio que é a etapa final da Educação Básica terá duração mínima de três anos.

No Currículo da Educação Profissional Técnica de Nível Médio de forma articulada com o Ensino Médio, será constituído das Áreas da Base Nacional Comum integrada aos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional - área de Gestão, em três séries anuais.

No entanto, o Currículo da Educação Profissional nos Níveis Básicos e Técnicos, destinados às qualificações profissionais compreenderão disciplinas instrumentais organizadas em módulos e estágios supervisionados. Será utilizado o aproveitamento de estudos, por avaliação e cumprimento do conteúdo mínimo obrigatório.

A construção do currículo para os Cursos de Especialização Profissional de Nível Técnico fundamentou-se na legislação da educação e do exercício profissional, na política de saúde, e no processo de trabalho dos serviços de saúde.

A legislação da educação diz, em seu artigo 39 da Lei 9.394/96, alterada pela Lei 11.741/2008: “A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”.

Com base nesse preceito, o currículo dos cursos foi organizado de forma a proporcionar ao cidadão trabalhador uma capacitação que o prepare para o trabalho especializado e para o exercício da cidadania, com as características de um profissional crítico e flexível em um

## PLANO DE GESTÃO

18

contexto de tecnologias avançadas. Oferece, ainda, uma capacitação “para uma aprendizagem autônoma e contínua”, preparando o indivíduo não só para exercer com competência a profissão, mas também para prosseguir no seu aperfeiçoamento profissional. Combinado a essa finalidade maior, e no contexto das diretrizes Curriculares Nacionais – Parecer CNE/CEB n. 16/99 e Resolução CNE/CEB n. 04/99 – definidas pelo Ministério da Educação, o currículo do curso segue os princípios neles recomendados, dentre os quais citamos conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos essenciais ao exercício dessas atividades.

O Colégio Projeção em vistas das condições poderá permitir ao aluno cursar concomitantemente uma das modalidades do curso profissionalizante, com formação básica de ensino na conformidade da lei.

O número mínimo e máximo de alunos por classe, bem como as condições para a instalação de novas classes, será estabelecido conforme critérios pedagógicos e atendendo o que dispuser a legislação em vigor.

Para atividades cuja natureza exija número reduzido de alunos, admitir-se-á o desdobramento de turmas, observados os critérios estabelecidos na Resolução 08/00.

Nossa principal meta é construir, redesenhar e dar sustentação técnica para o desenvolvimento de processos de formação e qualificação profissional na diversidade de contextos e espaços em todas as áreas, por meio da articulação entre as diversas instâncias formais, no campo da educação profissional, comprometidas com a qualificação do desenvolvimento humano dos trabalhadores, com a gestão dos serviços e com a regulamentação do mercado de trabalho.

O perfil de competências da Educação Profissional e Especializações foram delineados nos referenciais curriculares pautaram-se na legislação da educação profissional, no que se refere à definição de competências, habilidades e bases tecnológicas. Dessa forma, em cada competência, está subjacente a habilidade do saber fazer, do conhecer, do ser e conviver. Essas habilidades estão articuladas de forma a convergir para a aquisição de uma competência final.

Assim, o “saber conhecer” refere-se aos domínios da esfera cognitiva, em que ocorre a construção dos conhecimentos. O “saber fazer” implica não somente a execução de tarefas, mas também a articulação das ações com o saber que sustenta aquela prática. Já o “saber ser e conviver”, ou as atitudes, pressupõe se reconhecer e conhecer o outro como sujeito da ação e também como componente de uma equipe multiprofissional, cliente e comunidade.

O Colégio Projeção quer colaborar na formação do cidadão brasileiro, bem como, na observância dos objetivos estabelecidos na LDB e no Regimento Escolar.

Pretendemos com vistas aos nossos objetivos atingir principalmente as seguintes metas:

- Solicitar autorização para outros cursos em diferentes áreas
- Diminuição dos níveis de evasão escolar;
- Aumento da promoção satisfatório nas 3 séries do Ensino Médio.
- Conscientização e implantação da cidadania e da dimensão política;
- Envolvimento e interação da comunidade, com vistas a uma participação ativa;
- Adequação da elevação da qualidade de ensino;
- Unificação de linguagens didáticas;
- Envolvimento dos docentes com as normas regimentais e disciplinares;

18

- Diminuição da evasão nos primeiros anos

**METAS MEDIATAS:**

- Preparar para a construção do conhecimento;
- Saber respeitar o "próximo", em seus bens materiais e morais;
- Usufruir dos bens da natureza, minimizando os danos à mesma;
- Formar e não apenas informar;
- Dominar os conteúdos básicos programáticos;
- Internalizar seu papel como cidadão do mundo;
- Conscientizar sobre a importância da sua contribuição para o bem estar da comunidade;
- Valores morais definidos e introjetados;
- Conscientização sobre a importância do estudo para o crescimento interior e auto-realização;
- Formar cidadãos críticos e conscientes;
- Desenvolvimento das habilidades do educando do Ensino Médio.

**AÇÕES**

- Capacitação profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos;
- Projeto recuperação/reforço;
- Implantação de projetos: Prevenção, Meio ambiente, Conservação do Patrimônio, Sala Ambiente e Sala de Informática;
- Através de reuniões pedagógicas, conscientizar os professores da necessidade de encontrar caminhos adequados e prazerosos para a concretização do processo ensino-aprendizagem, construindo, dessa forma, um ambiente estimulador e agradável. Uma pedagogia centrada no aluno e não nos conteúdos;
- Conscientizar os docentes da importância do trabalho em equipe para obtenção de um funcionamento integral da Escola, estimulando uma relação de igualdade, respeito e consideração mútuos;
- Conscientizar os docentes do valor da avaliação como parâmetro diário para um replanejar constante e não como medida de valor inexorável;

## PLANO DE GESTÃO

20

- Conscientizar os docentes da importância da construção de um currículo adequado ao aluno do período noturno;
- Através de reuniões, manter contato direto e transparente com a comunidade, construindo um relacionamento harmonioso de forma a que os pais percebam a importância de sua participação para a concretização de uma Escola de qualidade;
- Implantação do projeto Lar e Família, conscientizando os pais da sua importância na construção do caráter de seus filhos;
- Utilização da biblioteca (estímulo à leitura) e do laboratório (descobertas científicas); feira cultural;
- Avaliar e controlar a qualidade do ensino-aprendizagem;
- Palestras dirigidas aos alunos do período noturno para que os mesmos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados a frequentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente;
- Organizar apostilas e outros materiais pedagógicos atualizados e de acordo com nossas tendências;
- Proporcionar aos alunos a Cursos de Especialização em Enfermagem e torná-los aptos à realizarem, sob a supervisão do Enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitações referenciadas às necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde doença;
- Realização de projetos de diferente natureza, no decorrer do ano letivo;
- Proporcionar aos alunos oportunidades para a construção de competências que resultem no saber, no saber fazer e no saber ser.
- Realização de pesquisas que promovam a compreensão do processo da recriação das culturas dos diferentes povos, que vieram constituir a população brasileira, nos contatos uns com os outros.

### 7-PROPOSTA PEDAGÓGICA

A construção coletiva da proposta pedagógica da escola: expressão das demandas sociais, das características multiculturais e das expectativas dos alunos e dos pais, enfocando:

#### I - A Instituição

- a. Trabalho coletivo como fator de aperfeiçoamento da prática docente e da gestão escolar;
- b. O envolvimento dos professores na atuação dos colegiados e das instituições escolares com vistas à consolidação da gestão democrática da escola;

20

- c. A importância dos resultados da avaliação institucional e da avaliação do desempenho escolar no processo de melhoria da qualidade do ensino;
- d. O protagonismo juvenil no cotidiano escolar: uma forma privilegiada de aprender e socializar saberes, praticar o convívio solidário, desenvolver valores de uma vida cidadã e enfrentar questões associadas à indisciplina e à violência.

## II - Educação escolar: desafios e compromissos

- a. Garantia de padrão de qualidade;
- b. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- c. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- d. A relevância do conhecimento, as exigências de um novo perfil de cidadão e as atuais tendências da educação escolar;
- e. Currículo e cidadania: saberes voltados para o desenvolvimento de competências cognitivas, afetivas, sociais e culturais;
- f. Escola inclusiva como espaço de acolhimento, de aprendizagem e de socialização;
- g. Pedagogias diferenciadas: progressão continuada, avaliação por competências, flexibilização do currículo e da trajetória escolar.
- h. Formação continuada como condição de construção permanente das competências que qualificam a prática docente.
- i. Respeito e tolerância às etnias e diferenças culturais;
- j. Valorização e aproveitamento da experiência extra-escolar;
- k. Valorização e aproveitamento do profissional da educação;
- l. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;
- m. Atendimento às demandas de formação no nível básico e técnico possibilitando, ainda, alternativas de educação continuada.
- n. Gestão democrática da educação profissional.

## III - Gestão do processo de ensino e de aprendizagem

- a. O ensino centrado em conhecimentos contextualizados e ancorado na ação;
- b. O uso de metodologias voltadas para práticas inovadoras;

## PLANO DE GESTÃO

22

- c. O processo de avaliação do desempenho escolar como instrumento de acompanhamento do trabalho do professor e dos avanços da aprendizagem do aluno;
- d. O reforço e a recuperação: parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem para atendimento à diversidade de características, de necessidades e de ritmos dos alunos;
- e. Os ambientes e materiais pedagógicos, os equipamentos e os recursos tecnológicos a serviço da aprendizagem;
- f. A relação professor-aluno: construção de valores éticos e desenvolvimento de atitudes cooperativas, solidárias e responsáveis.

A nova arquitetura pedagógica deve responder coerentemente aos requisitos da formação profissional moderna, planejando com criatividade desenhos curriculares, matrizes e estratégias pedagógicas que contribuam para produzir as competências que permitam garantir ao cidadão o permanente desenvolvimento de aptidão para a vida produtiva e social.

Considerando que a instituição irá certificar as Competências construídas pelo aluno durante a formação profissional por ela oferecida, a Organização Curricular deverá ser, portanto, voltada para competências.

Torna-se, portanto, importante atentar que a formação profissional por competências requer uma pedagogia que focalize metodologias dinâmicas centradas no aprendiz, enquanto agente de seu processo formativo, o que implica, necessariamente, incluir variadas atividades e recursos didáticos, tais como o desenvolvimento de projetos e situações problemas do mundo produtivo na Organização Curricular. A alternância dos alunos entre escola e empresas (e outros arranjos do mundo produtivo) é estratégia formativa que produz ótimos resultados nesse processo.

O Currículo a ser desenvolvido deverá assegurar a construção das competências gerais do técnico, estabelecidas pela Res. CNE/CEB nº 04/99 devidamente contextualizadas para o curso, bem como as competências específicas identificadas pela Instituição, a partir de estudos do processo produtivo ao qual o curso se refere e dos requisitos para o exercício da cidadania.

Quando o curso indicar a realização de estágio profissional supervisionado, a última abordagem deste item de organização curricular deverá ser destinada ao plano de realização do estágio supervisionado. Esse plano deve indicar a respectiva carga horária, os momentos em que ocorrerá o estágio, onde se realizará e como será orientado, supervisionado e avaliado.

É recomendável que o estágio supervisionado ocorra antes do término do curso, de modo a oportunizar troca de conhecimentos entre alunos, discussões e/ou reformulações.

### IV- Projetos Curriculares e atividades de enriquecimento cultural

- Cursos de pequena duração de Qualificação e Requalificação do Técnico de Enfermagem (Módulo I e Módulo II).
- Cursos de Atualização: Curativos, Queimados e Medicamentos, Urgência e Emergência.
- Palestras

22

- Cursos preparatórios para concursos públicos.
- Trabalho Social (Saúde Pública), com parcerias com Empresas, com vistas a ação comunitária.
- Feira da Saúde: trabalho desenvolvido pelos alunos na orientação a toda comunidade escolar e ao em torno, a respeito de doenças e promoção da saúde, de modo levar os indivíduos a serem atuantes nesse processo. A feira abordará de modo teórico e prático, temas sobre hábitos de vida saudáveis, uso adequado de fitoterápicos, terapias convencionais e não convencionais, uso e abuso de drogas e sexualidade, doenças transmissíveis, além da prevenção e detecção de fatores de risco para doenças, como diabetes, hipertensão arterial, alcoolismo, drogas, depressão, síndrome metabólica e glaucoma.
- Visitas em setores especializados: SEMEL, HC (Hospital das Clínicas), HEMOCENTRO, Laboratório de anatomia da Escola de Enfermagem da USP, Usinas de Açúcar e Alcool, Laboratórios Químicos e Feira do Livro.

#### 8-CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos serão selecionados para garantir ao educando: raciocínio lógico, autonomia, articulação verbal, comunicação, cooperação e tomada de decisão. Mais ainda, as condições atuais de mudanças demandam um currículo que assegure, não apenas a capacidade de abstração e de raciocínio lógico, mas também a disposição permanente para aprender e para rever conceitos nas áreas do conhecimento, visto que já não se enfatizam as habilidades e destrezas específicas, mas a capacidade de adquiri-las.

Os conteúdos desenvolvidos devem levar ao domínio de conhecimentos gerais e específicos, voltados para as competências legais de cada técnico, que confirmam formação clínico epidemiológico, técnicas – sócio-comunicativa, permitindo desenvolver trabalho cooperativo voltados para os indivíduos, famílias e grupos sociais.

Os conteúdos devem se selecionados de forma que exijam o domínio de conhecimentos gerais e específicos, voltados para as competências legais de cada curso técnico, conforme os referências curriculares editados pelo o MEC.

Os referenciais teóricos e as tendências pedagógicas assumidas pela equipe escolar deverão ser identificadas utilizadas pelo conjunto de professores deve estar em sintonia com a Proposta Pedagógica da Escola.

Formação Profissional implica na melhoria dos conhecimentos técnicos, também dos professores e pessoais técnicos pedagógicos, em função da velocidade de avanço da Tecnologia e dos próprios métodos, recursos e avanço da própria Tecnologia. Por sua vez isso implica na atualização da escola como um todo.

Em relação ao ensino e aprendizagem será apresentado no final de cada módulo, situações investigadoras dentro e fora da escola, que visem ao desenvolvimento e propicie a criticidade do aluno, voltados para o aspecto verbal, lógico, ético, técnico e conclusivo.

Com aulas críticas e dialogadas; expositivas práticas com uso de equipamentos tecnológicos, simulações de situações da realidade; resolução de exercícios propostos, em grupo ou individualmente, pesquisas de atualização na biblioteca; visitas nas instituições de saúde.



São inúmeras as possibilidades de projetos curriculares formulados pelas escolas para a nova educação profissional de nível técnico, combinando e articulando elementos relacionados com estratégias pedagógicas, flexibilidade curricular, itinerários, tempos, locais e horários da oferta, parcerias, clientela, requisitos de acesso ao curso e aos módulos, seqüência de módulos ofertados, tecnologias utilizadas, períodos do ano, alternância entre escola e empresa, especificidades da demanda, dentre outros.

A escola quer contribuir não somente com a qualificação do egresso, como também, a do ingressante no mercado formal, como profissionais capazes de exercerem com dignidade, as funções que lhes forem atribuídas. Assim, pretende-se, orientar ações para uma eficaz formação, atendendo as solicitações dos serviços de saúde e do mercado de trabalho.

Os cronogramas para desenvolvimento dos conteúdos são elaborados pelos professores sob orientação do Diretor e Coordenadores.

### **9-PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CONVIVÊNCIA ENTRE OS INTEGRANTES DO PROCESSO EDUCATIVO**

Grupo é um "conjunto restrito de pessoas ligadas entre si por constantes relações de espaço e tempo, articuladas por sua mútua representação interna interagindo através de complexos mecanismos de assunção e atribuição de papéis, que se propõe de forma explícita ou implícita uma tarefa que constitui sua finalidade".

Os membros do grupo normalmente possuem resistência às mudanças (ora alternativas transformadoras) é consequência dos medos básicos que são o "medo à perda" das estruturas existentes e "medo do ataque" frente às novas situações, nas quais a pessoa se sente insegura por falta de instrumentação.

Trabalhar em conjunto, no sentido de formação de grupo, requer compreensão dos processos grupais para desenvolver competências que permitam realmente aprender com o outro e construir de forma participativa. Participação significa ter parte na ação e para ter parte na ação é necessário ter acesso ao agir e às decisões que orientam o agir "Executar uma ação não significa ter parte, ou seja, responsabilidade sobre a ação. E só será sujeito da ação quem puder decidir sobre ela".

A participação tem como característica fundamental a força de atuação consciente, pelos quais os membros de uma unidade social (de um grupo, de uma equipe) reconhecem e assumem seu poder de exercer influência na determinação da dinâmica, da cultura da unidade social, a partir da competência e vontade de compreender, decidir e agir em conjunto.

Preocupados com a melhoria da qualidade da Educação o Colégio Projeção levantou a necessidade de descentralização e democratização da gestão escolar e, conseqüentemente, a participação tornou-se um conceito nuclear. "O entendimento do conceito de gestão já pressupõe, em si, a idéia de participação, isto é, do trabalho associado de pessoas analisando situações, decidindo sobre seu encaminhamento e agir sobre elas em conjunto".

"Compreendendo a importância da sensibilização" na implementação de planos, programas e projetos, pretendemos sensibilizar, ou seja, tornar a pessoa sensível; fazer com que ela participe de alguma coisa de forma inteira.

Sensibilidade é "qualidade de ser sensível, faculdade de sentir, propriedade do organismo vivo de perceber as modificações do meio externo e interno e de reagir a elas de maneira

adequada" participação é fundamental por garantir a gestão democrática da escola, pois é assim que todos os envolvidos no processo educacional da instituição estarão presentes, tanto nas decisões e construções de propostas (planos, programas, projetos, ações, eventos) como no processo de implementação, acompanhamento e avaliação.

Um grupo obtém uma adaptação ativa à realidade quando adquire insight, quando se torna consciente de certos aspectos de sua estrutura dinâmica. "Em um grupo operativo, cada sujeito conhece e desempenha seu papel específico, de acordo com as leis da complementaridade".

Essas iniciativas constituem o início de um movimento de maior aproximação entre nossos alunos os professores, coordenadores, enfim todos os envolvidos na arte de Educar, mais do que isso o Colégio pretende superar as expectativas da sociedade e dos trabalhadores brasileiros.

#### **10- CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO, CONTROLE DE AVALIAÇÃO - CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO DEFENDIDA PELA EQUIPE ESCOLAR.**

A avaliação terá como princípio o aprimoramento da qualidade do ensino.

A avaliação deve ser entendida como um processo contínuo e cumulativo e ter como base a visão do desempenho global do aluno, subsidiando por observações e registros obtidos no decorrer do processo, e para obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando ao aprimoramento do trabalho escolar. Todos os participantes da ação educativa são avaliados em momentos individuais e coletivos.

Frente às exigências do mundo moderno, a escola, propõe-se valorizar a formação geral e profissional, essencial para o bom desempenho das funções, visando também o desenvolvimento do conhecimento crítico, científico, tecnológico, sócio-cultural, assim como, a capacidade de comunicação e de organização de sua própria área de atuação.

Não é tarefa fácil formar profissionais sob essa orientação multidisciplinar, depois de uma política educacional que durante muitos anos privilegiou aspectos acadêmicos totalmente desvinculados das demais áreas. Porém as mudanças nos quadros curriculares começaram a aparecer.

Os próprios alunos estão percebendo que a formação exclusivamente técnica não é suficiente, de outro lado as empresas estão desenvolvendo soluções para reciclar e treinar mão de obra atualizada e preparada para assumir funções onde o desempenho técnico se equipare à capacidade gerencial.

Cabe à escola, portanto, não apenas suprir, como também se antecipar à demanda do mercado de trabalho, assim o Colégio Projeção, conceituado e reconhecidamente uma instituição que promove o ensino de melhor qualidade está buscando inovar seus currículos e seus cursos.

A escola deverá ter a preocupação de levar o profissional a aplicar suas habilidades cognitivas, psicomotoras e afetivas fundadas nos conhecimentos técnicos - científicos, ético, político e educativo, contribuindo para o alcance da qualidade.

Conduzir os profissionais a desempenhar atividades profissionais com responsabilidade, justiça e competência, considerando os princípios básicos de universalidade, equidade e integridade da pessoa humana.

**PLANO DE GESTÃO**

26

A avaliação do processo ensino - aprendizagem deve ser entendida como um diagnóstico do desenvolvimento do educando na relação com a ação dos educadores, na perspectiva do aprimoramento do processo educativo, sendo subsidiada por procedimentos de observação, registros contínuos e terá como objetivo permitir o acompanhamento:

- I. Sistemático e contínuo do processo de ensino e de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas propostos;
- II. Do desempenho da direção, dos professores, dos alunos e dos demais funcionários nos diferentes momentos do processo educacional;
- III. Da participação efetiva da comunidade escolar nas mais diversas atividades propostas pela escola;
- IV. Da execução do planejamento curricular.

A certificação de competências é o instrumento que vai aferir a qualidade dos cursos, por meio da avaliação da qualidade das ações realizadas pelos trabalhadores em vários contextos, aliada a implementação de currículos baseados em competências profissionais para diversas categorias.

O pressuposto é de que certificar competências não é apenas atestar o conhecimento adquirido nos processos formais de ensino e aprendizagem, mas enriquecer a capacidade de iniciativa dos trabalhadores para a inclusão de novas práticas profissionais.

**10.1-Da Avaliação Institucional**

A avaliação da instituição escolar será realizada pela equipe escolar e recairá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros, tendo como objetivo a análise, a orientação e reformulação, se necessário.

**10.2-Critérios para Avaliação****Promoção**

O aluno será considerado promovido quando, em cada componente curricular obtiver a Média final igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros) e, Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) em cada módulo dos componentes curriculares.

Para os alunos promovidos com frequência inferior a 75% e igual ou superior a 65% em cada módulo, o colégio adotará o regime de compensação de ausência, conforme a legislação vigente.

As atividades para compensação de ausências deverão realizar-se no próprio colégio, ou no campo de Estágio, sob a supervisão do professor da disciplina, que efetuará o controle e o registro da sua execução.

No final do período letivo, as atividades de compensação de ausência serão descontadas do número de faltas registradas, para o cômputo final de frequência do aluno.

26

A Média Final será resultado da Média das notas bimestrais ou da avaliação contínua de cada componente curricular.

### **Retenção**

O aluno será considerado retido quando a frequência, no final de cada módulo, for inferior a 75% (setenta e cinco por cento), após a compensação de ausência e/ ou a nota final, após a recuperação, for inferior a 5,0 (cinco).

### **Recuperação**

A recuperação tem como objetivo atender aos alunos com dificuldades e aproveitamento insuficiente, se firmarem na aprendizagem dos conteúdos relativos a qualquer componente curricular.

A recuperação contínua será oferecida no desenvolvimento de todos componentes curriculares durante o período letivo.

A recuperação intensiva será oferecida após o encerramento de cada módulo de trabalho.

A recuperação final será oferecida aos alunos que não obtiveram aproveitamento até 02 (dois) componentes curriculares e frequência inferior a 75%.

### **Progressão Parcial**

O Colégio Projeção adotará a orientação do regimento escolar vigente, que determina em seu artigo 27 que a escola adotará o regime de progressão parcial de estudos para os alunos que, ao final da série, módulo ou etapa, não apresentarem desempenho escolar satisfatório, preservada a seqüência do currículo e observadas as normas legais vigentes, atendendo ainda os parágrafos em epígrafe do Regimento Escolar.

O aluno com aproveitamento insatisfatório em até dois componentes curriculares será classificado na série, módulo ou etapa subsequente, devendo cursar concomitantemente ou não esses componentes curriculares. No caso do aluno com aproveitamento insatisfatório em mais de dois componentes curriculares será classificado na mesma série, módulo ou etapa, ficando dispensado de cursar os componentes curriculares concluídos com êxito no período letivo anterior. E se o aluno com aproveitamento insatisfatório em componente curricular definido no plano de cada curso como pré-requisito para cursar outros componentes curriculares, será classificado na mesma série, módulo ou etapa a fim de cursar o componente pré-requisito, ficando dispensado de cursar os demais componentes curricular concluídos com êxito no período letivo anterior.

A retenção do aluno em até 3 componentes curriculares cursados em regime de progressão parcial, determinará que o mesmo refaça os componentes em que ficou retido.

O aluno retido por frequência deve cursar novamente os componentes curriculares integralmente, isto é, com frequência obrigatória.

**Registros das Avaliações**

A documentação dos registros das avaliações será arquivada na Secretaria da Escola.

Para o curso do Ensino Médio será expedido o Certificado de conclusão do Ensino Médio.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Técnico em Enfermagem será expedido Certificado de Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem ao final do Módulo I, ao aluno que concluí-lo com êxito, incluindo o cumprimento integral do estágio supervisionado.

Ao final do Módulo II, será conferido, Diploma de Técnico em Enfermagem, ao aluno que concluí-lo com êxito, incluindo o estágio supervisionado, e mediante a apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio.

Para o Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Em Enfermagem do Trabalho será expedido, o Certificado de Especialização de Nível Técnico em Enfermagem do Trabalho.

Para o Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Saúde Pública será expedido, o Certificado de Especialista Técnico em Saúde Pública.

Para o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Marketing com Qualificação em Assistente de Gestão Empresarial, ao final do Módulo I será expedido o Certificado de Qualificação em Assistente em Gestão Empresarial e ao Final do Módulo II o Diploma de Habilitação Profissional em Técnico em Marketing.

Para o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Contabilidade, com Qualificação em Assistente de Gestão Empresarial, ao final do Módulo I será expedido o Certificado de Qualificação em Assistente em Gestão Empresarial e ao Final do Módulo II o Diploma de Habilitação Profissional em Técnico em Contabilidade.

Para o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Serviços de Condomínio, com Qualificação em Assistente de Gestão Empresarial, ao final do Módulo I será expedido o Certificado de Qualificação em Assistente em Gestão Empresarial e ao Final do Módulo II o Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Serviços de Condomínio.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Administração de forma articulada com o Ensino Médio, será expedido ao final da 2ª série o Certificado de Qualificação Profissional em Assistente Administrativo e ao final da 3ª série será expedido o Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Administração de forma articulada com o Ensino Médio.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Secretariado de forma articulada com o Ensino Médio, será expedido ao final da 2ª série o Certificado de Qualificação Profissional em Assessor de Eventos e ao final da 3ª série Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Secretariado forma articulada com o Ensino Médio.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Administração, será expedido o Certificado de Qualificação

Profissional de Auxiliar Administrativo e para o módulo II o Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Administração.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Gestão e Negócios - Técnico em Secretariado, será expedido o Certificado de Qualificação Profissional de Auxiliar de Secretariado e para o módulo II o Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Secretariado.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Técnico em Análises Clínicas, será expedido para o módulo I Certificado de Auxiliar em Análises Clínicas e para o módulo II o Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Análises Clínicas.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Controle e Processos Industriais - Técnico em Química, será expedido para o módulo I Certificado de Qualificação de Auxiliar de Laboratório, módulo II Certificado de Qualificação de Auxiliar de Operação de Processo e para o módulo III o Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Química.

Para o curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Produção Industrial - Técnico em Açúcar e Alcool, será expedido para o módulo I e II Certificado de Qualificação de Auxiliar de Produção, módulo III-IV Certificado de Qualificação de Analista Químico e Microbiológico, para o módulo V Qualificação de Agente de Controle Ambiental e da Qualidade, e para módulo VI o Diploma de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Açúcar e Alcool.

Para o Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Enfermagem em Urgência e Emergência será expedido, o Certificado de Especialização de Nível Técnico em Enfermagem em Urgência em Emergência.

Para o Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Enfermagem em Neonatologia de Risco será expedido, o Certificado de Especialização de Nível Técnico em Enfermagem em Neonatologia de Risco.

Para o Curso de Especialização Profissional de Nível Técnico – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança - Em Enfermagem em Oncologia será expedido, o Certificado de Especialização de Nível Técnico em Enfermagem em Oncologia.

Os diplomas da habilitação profissional de técnico deverão explicitar o título de técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando a área de saúde e as competências definidas no perfil profissional de conclusão.

O verso do certificado e diploma trará a estrutura básica da organização curricular, com correspondente carga horária e os resultados de avaliação de aprendizagem, devendo ser acompanhado por histórico escolar e as competências da profissão. A escola responsabilizar-se-á pela expedição e registro dos certificados e diplomas de técnico, para fins de validade nacional.

O Colégio poderá realizar cursos de Qualificação Profissional de Nível Básico, de livre oferta, outras Habilitações e Especializações de Nível Técnico/Médio e outros cursos, na forma prevista no Regimento Escolar e após autorização do órgão competente, com a finalidade de atender aos interesses da comunidade local, dentro de suas possibilidades físicas, humanas e financeiras ou em regime de parceria.

#### **Da verificação do Aproveitamento Escolar**

**PLANO DE GESTÃO**

- A verificação do aproveitamento escolar observará os seguintes critérios:
  1. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados obtidos ao longo do período de estudo, independentemente da apuração da assiduidade;
  2. Avaliação do desempenho do aluno nas diferentes experiências de aprendizagem;
  3. Avaliação fundamentada nos objetivos de cada módulo ou etapa, nos objetivos do curso e da escola, em consonância com o perfil profissional de conclusão estabelecido.
  4. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, contínuos, paralelos e intensivos para os casos de baixo rendimento escolar, na forma estabelecida no Regimento Escolar.
  
- A avaliação da aprendizagem terá os seguintes objetivos:
  1. Diagnosticar o desempenho de cada aluno em relação às competências requeridas em cada módulo ou etapa, registrando seus progressos e dificuldades;
  2. Possibilitar que os alunos auto-avaliem seu desempenho;
  3. Fundamentar a indicação de estudos paralelos de recuperação;
  4. Fundamentar a decisão dos conselhos de módulo quanto à classificação de alunos;
  5. Orientar as atividades de planejamento e replanejamento curricular.
  
- A avaliação do aproveitamento do aluno, tendo em vista os objetivos gerais e específicos de cada módulo, fase ou etapa, será expressa por uma escala de notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) com variação de 0,5 (cinco) em 0,5 (cinco) décimos, refletindo as diferenças de desempenho, na seguinte conformidade:

Nota	Definição Operacional
7,0 a 10,0	O aluno adquiriu novas competências no âmbito de um plano progressivo de reflexão e de formação, tendo também alcançado objetivos estabelecidos, para sua condição de operacionalizar suas atividades dentro dos vários reagrupamentos existentes no ambiente de trabalho.
5,0 a 6,5	O aluno adquiriu mudanças de comportamento que indicam uma aprendizagem satisfatória, que leve a alcançar os objetivos mínimos estabelecidos para a construção de competências básicas para sua formação.
0,0 a 4,5	Não foram observadas no aluno mudanças de comportamento, que indicassem uma aprendizagem eficiente, que o levassem aos objetivos mínimos estabelecidos para a construção de competências básicas para sua formação.

- A avaliação, no decorrer de cada módulo ou etapa, será realizada através de:
  - I. Provas teórico-práticas;
  - II. Trabalhos individuais e em grupo;
  - III. Trabalhos de pesquisa/campo;
  - IV. Projeto interdisciplinar;
  - V. Trabalhos em laboratórios;
  - VI. Observação sistemática;
  - VII. Auto-avaliação;
  - VIII. Outros processos que a iniciativa pedagógica do professor sugerir.
  
- Poderá ser concedida segunda chamada ao aluno que faltar a uma ou mais avaliações, por motivo de força maior devidamente comprovado, devendo apresentar, à Secretaria da Escola, requerimento dirigido ao Diretor, até 24 horas após seu retorno às aulas.
- Ao longo de cada módulo ou etapa, sempre que o aluno apresentar desempenho insatisfatório, indicado por nota inferior a 5,0 (cinco), será submetido a estudos paralelos de recuperação, devendo ser registrado o resultado obtido.
- Ao final de cada módulo ou etapa, será emitida pelo professor uma média fina, resultante da média aritmética obtida através da avaliação do conjunto dos diferentes instrumentos utilizados, que sintetize o desempenho do aluno.
- A média final emitida pelo professor será submetida à apreciação do Conselho de Módulo que decidirá sobre:
  - I. O encaminhamento do aluno a estudos de Recuperação Final;
  - II. Classificação do aluno no módulo subsequente;
  - III. Conclusão de qualificação, habilitação ou especialização profissional.
  
- O aluno que, após a apreciação do Conselho de Módulo, obtiver média final inferior a 5,0 (cinco) será submetido à Recuperação Final, independentemente do número de disciplinas.
- O aluno que, após a apreciação do Conselho de Módulo, obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco) em todos os componentes curriculares será classificado no módulo subsequente ou considerado concluinte de curso.
- Após a Recuperação Final, será emitida pelo professor uma média final resultante da média aritmética obtida através da avaliação do conjunto dos diferentes instrumentos utilizados durante o processo e que expresse o aproveitamento do aluno.



## PLANO DE GESTÃO

32

- A média final emitida pelo professor, após a Recuperação Final, será submetida à apreciação do Conselho de Módulo que decidirá sobre:
  - I. Classificação do aluno no mesmo módulo ou módulo subsequente;
  - II. Conclusão de qualificação, habilitação ou especialização profissional.

### Frequência

A frequência é obrigatória às aulas teóricas e práticas, bem como aos estágios de aprendizagem podendo haver compensação de ausências, desde que requerida e justificada pelo aluno.

As atividades para compensação de ausências deverão realizar-se no próprio colégio, ou no campo de Estágio, sob a supervisão do professor da disciplina, que efetuará o controle e o registro da sua execução.

No final do período letivo, as atividades de compensação de ausência serão descontadas do número de faltas registradas, para o cômputo final de frequência do aluno.

O professor fará diariamente o controle sistemático de frequência dos alunos nas atividades escolares, sendo seu registro encaminhado à Secretaria da Escola, conforme normas estabelecidas.

## 11- ORGANIZAÇÃO DA VIDA ESCOLAR

### Classificação

A Classificação pode realizar-se em qualquer etapa ou fase do curso e ocorrerá:

- I. Por promoção para alunos que cursaram com aproveitamento o módulo ou etapa anterior, na própria escola, observadas as normas específicas para cada curso;
- II. Por transferência para candidatos de outras escolas do país ou do exterior.
- III. Independentemente de escolarização anterior, mediante avaliação feita pela escola, através de comissão constituída de 01 (um) professor de cada área do conhecimento e de um especialista, designada pela direção do colégio, definindo o grau de desenvolvimento e experiência do candidato para a continuidade dos estudos na escola.

### Reclassificação

A reclassificação será admitida para os próprios alunos da escola e para provenientes de estabelecimentos do país e do exterior, tendo como base às normas curriculares gerais.

32

A reclassificação do aluno, em consonância com a proposta pedagógica da escola, ocorrerá nos casos de aproveitamento de estudos, com base na avaliação das competências exigidas em função do perfil profissional de conclusão.

A reclassificação ocorrerá sempre no início de cada módulo ou etapa, a partir de:

- I. Proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno com base nos resultados de avaliação diagnóstica;
- II. Solicitação do próprio aluno ou de seu responsável mediante requerimento dirigido ao diretor da escola.

Para a reclassificação, a avaliação de competências será realizada até 30 (trinta) dias após solicitação do interessado, por comissão de docentes da respectiva área designada pela direção da escola, devendo contemplar, igualmente, os aspectos teóricos e práticos e apresentar as mesmas exigências quanto à aquisição de competências e habilidades feitas aos alunos que freqüentam regularmente o curso.

- Os resultados das avaliações com vistas à reclassificação serão analisados pelo Conselho de Módulo que indicará a possibilidade ou não do aproveitamento de estudos pretendido.
- O parecer conclusivo do Conselho de Módulo será registrado em documento próprio, devidamente assinado e homologado pelo Diretor, que integrará o prontuário do aluno.

### **Transferência**

A transferência é a passagem do aluno de um curso para outro, dentro da mesma instituição de ensino ou de um para outro estabelecimento.

O recebimento de transferência de aluno de outros estabelecimentos congêneres far-se-á, havendo disponibilidade de vagas, em qualquer período do ano.

Tendo em vista a natureza do curso somente serão aceitas transferências de alunos que freqüentam nas escolas de procedência, o mesmo curso para o qual se transferir.

O pedido de transferência será solicitado ao Diretor da Escola, que será deferido e anexado à documentação correspondente e entregue no prazo de 30 (trinta) dias.

### **Aproveitamento de estudos**

A escola admite aproveitamento de estudos e experiências, no todo ou em parte, de conformidade com a legislação e Regimento Escolar, pelo conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, podendo ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para prosseguimento ou conclusão de estudos.

**PLANO DE GESTÃO**

34

O Aproveitamento de estudos poderá ocorrer por competências adquiridas em cursos, no trabalho ou por meios informais mediante a avaliação feita pela escola, sendo seu resultado lavrados em ata e o seu registro se fará em toda documentação escolar do aluno.

**12-PLANO DE TRABALHO DOS DIFERENTES NÚCLEOS QUE COMPÕEM A ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA ESCOLA:****I-DIREÇÃO**

A Direção da Escola é o núcleo executivo que organiza, superintende, coordena e controla todas as atividades desenvolvidas no âmbito da unidade escolar e será exercida pelo Diretor da Escola, devidamente habilitado, conforme legislação vigente, indicado pelo mantenedor, tendo como órgão deliberativo o Conselho de Escola.

O Plano de Trabalho do Diretor está organizado dentro das atribuições e competências previstas no Regimento Escolar.

Ao Diretor compete:

- Liderar o planejamento escolar e aprovar, a seu nível, os planos escolares;
- Superintender o acompanhamento, avaliação e controle da execução do plano escolar;
- Presidir o funcionamento das atividades escolares, quaisquer que sejam;
- Cumprir e fazer cumprir as disposições legais e instruções de ordem educacional e administrativa, emanadas dos órgãos superiores;
- Abrir, rubricar e encerrar os livros de uso da secretaria, supervisionando sua escrituração, com vistas à correção e autenticidade;
- Assinar certificados, diplomas, atestados, certidões e outros documentos escolares, supervisionando sua feitura, de maneira a garantir sua correção e autenticidade;
- Coordenar a elaboração do relatório anual da escola;
- Promover a integração escola, família, comunidade;
- Criar condições e estimular experiências para o aprimoramento do processo educativo;
- Assinar convênios com instituições especializadas, visando oferecer campo de estágio aos alunos;
- Organizar um cadastro das instituições da área da saúde e promover junto às mesmas, a colocação funcional dos ex-alunos diplomados pela Escola;
- Reunir e convocar o Conselho de Módulo e o Conselho de Escola;
- Delegar competências.

34

**PLANO DE GESTÃO**

O Diretor da Escola exercerá suas funções objetivando garantir:

- A elaboração e execução da proposta pedagógica;
- A administração do pessoal e dos recursos materiais e financeiros;
- O cumprimento da carga horária estabelecida;
- O cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- Os meios para recuperação de aprendizagem de alunos;
- A articulação e integração da escola com as famílias e a comunidade;
- Informações aos pais ou responsáveis sobre a frequência e o aproveitamento dos alunos, bem como, sobre a execução da proposta pedagógica;
- A comunicação ao Conselho Tutelar dos casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, reiteração de faltas injustificadas e evasão escolar, esgotados os recursos escolares;
- O cumprimento, no âmbito da escola, das leis, regulamentos, determinações e disposições estabelecidas no Regimento Escolar;
- A apuração de irregularidades de que venha a tomar conhecimento, no âmbito da escola.

**II - CONSELHO DE ESCOLA**

O Conselho de Escola, órgão auxiliar da Direção, de natureza deliberativa, é constituído por membros dos núcleos de Apoio Técnico-Pedagógico e Administrativo, representantes de instituições escolares existentes, corpo docente e discente, nas proporções que a Direção fixar, sendo presidido pela autoridade diretiva ou por quem a representar.

O Conselho de Escola tem as seguintes atribuições:

1. Assessorar a direção da escola em suas decisões propondo: Diretrizes e metas de atuação da escola e alteração da proposta pedagógica; Alternativas de solução para problemas de natureza administrativa e pedagógica; Calendário e planejamento escolar;
2. Decidir sobre:
  - Criação e regulamentação das instituições escolares;
  - Programas especiais visando à integração escola-família-comunidade;
  - Programas de assistência aos alunos;
  - A conveniência de propor a abertura de classes descentralizadas;

**PLANO DE GESTÃO**

36

- A conveniência de proposta de abertura de novos cursos;
  - Os casos de transferências compulsórias.
3. Coadjuvar o Diretor sempre que for solicitado
  4. Plano do Apoio Técnico-Pedagógico

O Apoio Técnico-Pedagógico envolve a coordenação das ações de ensino, no que se refere aos critérios de seleção de conteúdos, às demandas feitas aos processos de construção de conhecimento dos alunos, ao desenho curricular e sua vinculação com os novos conhecimentos que provêm do setor produtivo, o acompanhamento de egressos, a avaliação da estrutura do currículo e dos processos de aprendizagem dos alunos nas diferentes áreas do conhecimento teórico-prático.

Integram o núcleo de Apoio Técnico-Pedagógico as atividades de:

**a) Da Coordenação Pedagógica**

As atividades de coordenação pedagógica serão exercidas pelo Coordenador Pedagógico, profissional devidamente habilitado nos termos da legislação vigente, coadjuvado pelos Coordenadores de Curso.

- O Coordenador Pedagógico tem as seguintes atribuições:
  1. Participar da elaboração, desenvolvimento e avaliação da Proposta Pedagógica, dos Planos de Gestão, de Curso, de Ensino e de Estágio;
  2. Acompanhar, avaliar e controlar o desenvolvimento das programações curriculares;
  3. Prestar assistência técnica aos professores, visando assegurar a eficiência e eficácia do desempenho dos mesmos, para melhoria dos padrões de ensino:
    - Propondo técnicas e procedimentos;
    - Selecionando e fornecendo materiais didáticos;
  4. Coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
  5. Propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento e atualização de professores;
  6. Avaliar os resultados do ensino no âmbito da escola;
  7. Elaborar relatório de suas atividades.

**b) Da Coordenação de Curso**

36

## PLANO DE GESTÃO

- A coordenação de curso será exercida por docente da própria unidade devidamente qualificado para a função.
- O coordenador de curso é o elemento de coordenação e supervisão das atividades desenvolvidas no âmbito de cada curso mantido pela Escola.
- O Coordenador de Curso tem as seguintes atribuições:
  1. Participar da elaboração da Proposta Pedagógica, do Plano de Gestão, Plano de Curso, Planos de Estágio e de Ensino (cronogramas).
  2. Elaborar com os professores do curso a programação curricular;
  3. Coordenar a execução da programação;
  4. Assegurar a interdisciplinaridade;
  5. Coordenar atividades que visem ao aprimoramento de técnicas, metodologias, procedimentos e materiais de ensino;
  6. Estabelecer, em cooperação com os professores do curso, critérios de seleção de instrumentos de avaliação;
  7. Assessorar os trabalhos dos Conselhos de Módulo;
  8. Coordenar as atividades de supervisão de estágio;
  9. Assegurar a otimização dos recursos físicos:
    - Fornecendo especificações técnicas para equipamentos a serem adquiridos e orientando sua instalação;
    - Inspeccionando periodicamente os equipamentos do curso e solicitando o seu reparo, quando necessário;
    - Requisitando material de consumo e controlando seu uso;
    - Propondo a reformulação, quando necessário, dos arranjos físicos dos laboratórios e outros ambientes especiais.
  - O Coordenador do Curso de Enfermagem tem ainda atribuição de coordenar e supervisionar as atividades da área da saúde desenvolvidas no âmbito dos cursos profissionalizantes e pela escola como um todo.

### c) - Conselhos de Módulos

Os Conselhos de Módulo, enquanto colegiados responsáveis pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação do ensino e da aprendizagem, integram o núcleo de apoio técnico-pedagógico.

Os Conselhos de Módulo serão presididos pelo Diretor da Escola e constituídos pelo Coordenador Pedagógico, quando houver, pelo Coordenador do Curso e por todos os professores do mesmo módulo de iguais cursos, iniciados na mesma data.

**PLANO DE GESTÃO**

38

Na ausência do Diretor da Escola, os Conselhos poderão ser bimestrais ou de Módulo e serão presididos pelo Coordenador Pedagógico, quando houver, ou por qualquer dos membros desses conselhos.

Os Conselhos de Módulo têm as seguintes atribuições:

1. Avaliar, ao longo do período letivo, o aproveitamento da classe e confrontar os resultados de aprendizagem:
  - Analisando os padrões de avaliação utilizados;
  - Identificando os alunos de aproveitamento insuficiente;
  - Identificando as causas do aproveitamento insuficiente;
  - Coletando e utilizando informações sobre as necessidades, interesses e aptidões dos alunos;
  - Decidindo sobre a necessidade de proporcionar aos alunos estudos de recuperação da aprendizagem;
  - Decidindo sobre a classificação e reclassificação de alunos;
  - Decidindo sobre a conclusão de qualificações, habilitações e especializações profissionais.
2. Avaliar a conduta da classe, propondo medidas que visem ao melhor ajustamento do aluno;
3. Opinar sobre a promoção ou retenção do aluno em caso de recursos interpostos por alunos ou seus responsáveis.
4. Conselhos de Módulo reunir-se-ão, ordinariamente, pelo menos, duas vezes por semestre, ao final do módulo ou etapa, ou quando convocados pela direção da escola.
5. Núcleo Operacional
6. Compõem o núcleo administrativo e operacional o Secretário de Escola, atividades complementares, destinando-se a oferecer suporte operacional às atividades-fim da escola e estabelecer metas e ações que visem à integração e a eficiência do funcionamento da estrutura escolar.

**d) Multimeios, compreendendo:**

- Biblioteca;
- Laboratórios;
- Ambientes Especiais e Recursos Auxiliares de Ensino.

**III) - SECRETARIA**

À Secretaria da Escola, compete:

38

## PLANO DE GESTÃO

39

1. Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar;
2. Expedir diplomas e certificados de conclusão de módulos, cursos e outros documentos relativos à vida escolar dos alunos;
3. Preparar e afixar, em locais próprios, quadros de horários de aulas e controlar o cumprimento da carga horária anual;
4. Manter registros de resultados anuais dos processos de avaliação e promoção e de reuniões administrativas;
5. Manter registros de levantamento de dados estatísticos e informações educacionais;
6. Preparar relatórios, comunicados e editais relativos à matrícula e demais atividades escolares;
7. Receber, registrar, distribuir e expedir correspondência, processos e papéis em geral que tramitem na escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
8. Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola;
9. Organizar e manter atualizados textos de leis, decretos, regulamentos, resoluções e comunicados de interesse da escola;
10. Atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação;
11. Atender pessoas que tenham assuntos a tratar na escola;
12. Organizar e manter atualizados os prontuários dos funcionários.

As funções de Secretário serão exercidas por pessoa com habilitação devidamente registrada nos órgãos competentes ou com formação de Ensino Médio, com experiência e capacidade para o desempenho das mesmas, podendo ser coadjuvada por escriturários.

Ao Secretário cabe a responsabilidade básica da organização das atividades pertinentes à secretaria e à supervisão de sua execução.

O Secretário tem as seguintes atribuições:

1. Elaborar a programação das atividades da secretaria;
2. Atribuir tarefas ao pessoal auxiliar da secretaria, quando houver, orientando e controlando as atividades de registro e a escrituração, bem como assegurando o cumprimento de normas e prazos relativos ao processamento de dados;
3. Verificar a regularidade da documentação referente à matrícula e transferência de alunos, encaminhando os casos especiais à deliberação do Diretor de Escola;



## PLANO DE GESTÃO

40

4. Providenciar o levantamento e encaminhamento aos órgãos competentes de dados e informações, quando solicitado;
5. Elaborar e providenciar a divulgação de editais, comunicados, instruções relativos a atividades escolares;
6. Redigir correspondência oficial;
7. Instruir expedientes;
8. Participar da elaboração da proposta pedagógica e do plano escolar;
9. Elaborar propostas das necessidades de material permanente e de consumo.

### IV) BIBLIOTECA/LABORATÓRIO

A Biblioteca constitui o centro de leitura, orientação de estudos e consultas de alunos, docentes e demais funcionários da escola.

O funcionamento da Biblioteca ficará a cargo de funcionário indicado pelo Diretor para esse fim.

Os laboratórios, ambientes especiais e recursos auxiliares de ensino constituem-se em recursos pró-curriculares a serviço dos trabalhos docentes e discentes.

A organização e o funcionamento dos laboratórios, ambientes especiais e demais recursos auxiliares de ensino ficarão sob a responsabilidade dos professores das áreas curriculares correspondentes e dos Coordenadores de Curso.

### V) - DO CORPO DOCENTE

Integram o corpo docente todos os professores devidamente habilitados em exercício na escola...

São atribuições do professor:

1. Participar da elaboração da proposta pedagógica da escola;
2. Elaborar, executar e avaliar o seu plano de trabalho;
3. Zelar pela aprendizagem dos alunos;
4. Estabelecer estratégias de recuperação para alunos com desempenho insatisfatório;
5. Ministrar a carga horária estabelecida, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
6. Colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade;
7. Colaborar no processo de orientação educacional;
8. Participar dos conselhos de módulo;
9. Participar das atividades cívicas, culturais e educativas;

40

10. Executar e manter atualizados os registros relativos às suas atividades e fornecer informações conforme as normas estabelecidas;
11. Responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentos em uso em laboratórios e outros ambientes especiais próprios de sua área curricular.

## VI – DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A área de atividades complementares compreende:

1) - A vigilância e o atendimento a alunos serão exercidos pelos inspetores de alunos, com as seguintes atribuições:

- Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola e em suas imediações orientando-os quanto à forma de comportamento;
- Informar à direção da escola sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrências;
- Colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da escola;
- Atender aos professores, em aula, nas solicitações de material escolar e nos casos disciplinares ou de assistência aos alunos;
- Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola, atividades extras e trabalhos curriculares de classe;
- Providenciar o atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente;
- Executar outras tarefas relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhes forem atribuídas pela direção.

2) - Os serviços de manutenção, conservação e limpeza do prédio escolar serão executados pelos auxiliares de serviço com as seguintes atribuições:

- Executar as tarefas de: limpeza interna e externa do prédio, dependências, instalações, móveis e utensílios da escola;
- Preparo e distribuição do café ao pessoal da escola;
- Executar pequenos reparos em instalações, mobiliário, utensílios e similares;
- Prestar serviços de mensageiro;
- Auxiliar na manutenção da disciplina geral;
- Executar outras tarefas relacionadas com sua área de atuação determinadas pela direção.

**3) - Almojarifado**

Os serviços de almojarifado serão exercidos por funcionário especialmente designado para esse fim, sendo que todo material de secretaria fica sob a responsabilidade do Secretário.

**13 - PLANOS DE CURSO**

Os Planos de Curso objetivam garantir a organicidade e continuidade dos cursos oferecidos pela Escola.

Os Planos de Cursos Técnicos aprovados pelos órgãos competentes dos respectivos sistemas de ensino, conforme estabelecido pelo Artigo 13 da Resolução nº 04/99 serão obrigatoriamente inseridos no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico, organizado pelo MEC - condição esta que permitirá às escolas expedirem os diplomas de técnico com validade nacional.

Assim, é indispensável que esses Planos atendam aos requisitos legalmente estabelecidos associados aos princípios e critérios que orientam a nova oferta de cursos técnicos no país. O Colégio Projeção pretende assegurar a homogeneidade, do ponto de vista formal, das informações contidas nos planos e garantir a qualidade das informações na Perspectiva dos interesses da comunidade educacional, ou seja, dirigentes de sistemas e redes escolares, dirigentes de estabelecimentos escolares, especialistas e técnicos em educação, professores, alunos e suas famílias, além dos empregadores e trabalhadores interessados, contribuindo para possíveis avanços e inovações nas propostas curriculares.

O Plano de Curso Técnico com base nas atuais Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico deve ser construído de forma participativa pelos docentes, especialistas e dirigentes responsáveis pela formação profissional.

A Organização Curricular passa a ser voltada para a construção de Competências necessárias à atuação profissional eficiente e eficaz e as propostas devem organizar currículos flexíveis, com saídas intermediárias e finais, sempre que possível.

É o Perfil Profissional de Conclusão proposto que define a identidade do curso. Os planos de Curso do Colégio Projeção contêm os requisitos básicos abaixo enumerados:

**A - Justificativa e Objetivo do Curso**

Contemplam as razões que levam a instituição de ensino a propor a oferta do curso, justificando a necessidade, indicando também o horizonte de tempo em que o mesmo poderá ser oferecido, para suprir as necessidades de formação de profissionais com possibilidades de inserção no mundo produtivo.

O objetivo a serem alcançados com a oferta dos cursos propostos, tem coerência com a Justificativa, o Perfil Profissional de Conclusão, a Organização Curricular e o Projeto Pedagógico da Escola, necessariamente.

**B - Requisitos de Acesso**

Os pré-requisitos - escolaridade prévia, competências e habilidades exigidas pela instituição de ensino aos candidatos ao curso e a cada módulo ou similar são as condições que a escola identifica como necessárias ao aluno antes do início do curso proposto.

**C - Perfil Profissional de Conclusão**

O perfil profissional que se espera que os alunos alcancem ao final de cada curso, observadas as condições e características, locais e regionais do contexto sócio-econômico e profissional, a regulamentação da profissão (quando se tratar de profissão regulamentada), as tendências previstas para a profissão, dentre outras.

Ressalte-se a importância de se identificar com precisão o perfil profissional de conclusão dos egressos do curso, uma vez que é esse Perfil que define a identidade do curso e, por isso, orienta a escolha e estruturação de todos os demais componentes do plano e, naturalmente, seu desenvolvimento.

A formação profissional de nível técnico implica compreender que, não apenas a preparação deve ser para técnico numa dada função produtiva, mas para a Área Profissional na qual essa função está inserida.

Isso assegura visão de conjunto ao aluno, amplia seus horizontes para além da função técnica que escolheu e lhe oferece possibilidades de futura mobilidade no mundo produtivo, em razão de possível saturação no mercado ou outras opções que o profissional deseje fazer no futuro.

**D - Organização Curricular**

O Currículo do Ensino Médio será constituído das Áreas da Base Nacional Comum, em três séries anuais, contendo cada uma as disciplinas exigidas pela legislação vigente, serão divididas em Base Nacional Comum e Parte Diversificada.

Na organização curricular de cada Plano de Curso do ensino profissionalizante, estão as informações relativas à organização curricular do curso: os Módulos (Blocos ou Unidades), as Competências e Habilidades que lhes correspondem; as Bases Tecnológicas, Científicas e Instrumentais,

A construção de competências requer o desenvolvimento de atividades variadas e recursos diversificados, mobilizados através do processo pedagógico planejado.

Portanto, entende-se que o currículo de curso técnico voltado para competências, deve organizar diferentes recursos e atividades facilitadoras dessa construção, integrando teoria/prática, articuladas de tal modo que produzam os resultados esperados nos alunos. Para que estes construam e adquiram conhecimentos e informações, articulando-os e aplicando-os em situações reais ou similares do processo produtivo, decidindo como fazer, quando, onde, com quê, com quem e para quê fazer, requer que sejam desafiados pelos professores a desenvolverem variadas atividades que exijam estudo, aplicação, definição, análise, observação, investigação, decisão, experimentação, avaliação, projeção etc, através de esforços individuais e coletivos.

O Currículo a ser desenvolvido deverá assegurar a construção das competências gerais do técnico, estabelecidas pela Res. CNE/CEB nº 04/99 devidamente contextualizadas para o curso, bem como as competências específicas identificadas pela Instituição, a partir de estudos do processo produtivo ao qual o curso se refere e dos requisitos para o exercício da cidadania.

#### **E - Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores**

Os critérios a serem utilizados pela instituição de ensino para aproveitar conhecimentos e experiências que os candidatos ao curso já adquiriram previamente e queiram solicitar aproveitamento, estão previstos em cada Plano de Curso.

A forma ou o mecanismo que a escola adotará para proceder ao aproveitamento desses conhecimentos ou experiências e o período em que o aluno deverá fazer seu requerimento à escola, estão previstas no Regimento Escolar.

#### **F-Critério de avaliação da aprendizagem**

Os critérios que a Instituição de ensino utilizará para aferir em que medida os alunos estão construindo as competências requeridas para o aluno alcance seu desempenho profissional o processo e os instrumentos de avaliação a serem considerados no processo formativo e mecanismos a serem oferecidos pela escola para a superação das possíveis dificuldades de aprendizagem dos alunos, durante o processo de formação também estão explicitados em nosso Regimento Escolar.

O currículo voltado para competências, adota metodologias pedagógicas dinâmicas e ativas para fazer com que todos os alunos aprendam, requer avaliação processual diagnóstica, inclusiva, formativa, com recuperação no próprio processo de formação, pressupõe o planejamento, a organização, estruturação e desenvolvimento de estratégias pedagógicas coerentes com essa dinâmica, um conjunto diversificado e articulado de atividades e recursos pertinentes que ofereçam oportunidades efetivas de aprendizagem aos alunos. A avaliação nesse processo de aprendizagem formal deve ser um instrumento que possibilite a identificação do desenvolvimento do aluno e forneça elementos para confirmações e correções necessárias, complementações, enriquecimento no processo.

Professores e alunos devem ter clareza quanto às competências que serão construídas e estabeleçam acordos para seu alcance, definindo as evidências que darão visibilidade ao alcançado e os critérios a serem considerados no processo.

#### **G - Instalações e Equipamentos**

Os recursos e acervo bibliográfico que a instituição de ensino oferece aos seus professores e alunos para que os objetivos previstos pelo plano de curso sejam alcançados, tais como, instalações, equipamentos, utensílios que gerem oportunidade de aprendizagem, assegurando a construção das competências requeridas para o exercício profissional, deverão ser descritos de forma sucinta.

#### H - Pessoal docente e técnico envolvido no curso

O Colégio Projeção preocupa-se com as competências dos professores em relação aos componentes sob sua responsabilidade, bem como do pessoal técnico pedagógico e administrativo envolvido no curso.

#### I - Certificados e Diplomas

Os modelos de Certificados e Diplomas contendo as informações relativas ao documento de conclusão de curso expedido pelo estabelecimento de ensino a seus alunos, especificando o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, mencionando a área à qual a mesma se vincula, integram os planos de Curso.

\*anexo os planos de curso homologados pela diretoria de ensino.

### 14- SÍNTESE DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS.

#### CURSOS:

- **Educação Profissional Técnica de Nível Médio – Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Técnico em Enfermagem, com Qualificação Profissional e Habilitação Profissional em Enfermagem (Técnico de Enfermagem - Módulos I e II).**

#### Objetivos do Curso:

- Proporcionar a formação de Técnicos em Enfermagem aptos a realizarem, sob a supervisão do enfermeiro, ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação referenciada nas necessidades de saúde individuais e coletivas, determinadas pelo processo gerador de saúde e doença;
- Proporcionar aos alunos oportunidades para a construção de competências que resultem no saber, no saber fazer e no saber ser;
- Proporcionar, concomitantemente à formação profissional, o preparo dos alunos para o exercício da cidadania.

#### Conteúdo Programático:

**Anatomia:** Anatomia e Fisiologia dos Sistemas – Ósteo-muscular, Nervoso, Cardio-Respiratório, Digestivo, Genito-Urinário, Órgãos dos Sentidos, Endócrino.

**Microbiologia e Parasitologia:** Microbiologia: Bacteriologia. Estudo da morfologia e estrutura das bactérias. Preparo de material; procedimentos de esterilização e desinfecção. Conceitos

básicos sobre doenças infecciosas e infecções hospitalares. Parasitologia: Divisões da Parasitologia (fezes, sangue e secreções). Diferenciação entre Protozoário e Helmintos. Métodos e técnicas parasitológicas (fezes, sangue e secreções).

**Introdução à Enfermagem:** Revisar técnicas de S.V.D, S.N.G., curativos, medicações, parenterais, instalação e controle de hiperalimentação parenteral, aspiração e cuidados com traqueostomia.

**Nutrição e Dietética:** Revisar nutrientes; noções sobre Dietoterapia; Interação do serviço de enfermagem com o serviço de nutrição e dietética.

**Psicologia Aplicada:** Noções de Relações Humanas e sua aplicação na área da Saúde; Precisão de uma postura crítica, participativa, sensível, realista. Atuação de Enfermagem numa equipe multidisciplinar.

**Ética Profissional e Cidadania:** Lei do Exercício Profissional, relações humanas no trabalho; ética, questões morais e religiosas; questões deontológicas e segredo profissional.

**Noções de Farmacologia:** Definições de drogas e soluções; terminologia de medicamentos relativa à ação; mecanismo de ação; efeitos tóxicos; vias de administração; cuidados da enfermagem e nomes comerciais mais usados dos grupos das drogas; cálculo de gotejamento e tempo de infusão de soluções parenterais.

**Noções de Legislação:** Definição, direitos e deveres do Empregado e do Empregador; Contrato de Trabalho; jornada de trabalho; considerações sobre insalubridade, refeições noturnas, hora extras, faltas, férias; FGTS, PIS/PASEP.

**Biossegurança e Segurança no Trabalho:** Higiene e segurança no trabalho; Acidente do trabalho e Acidente no trabalho e seus agentes causadores; doença profissional e seus agentes causadores; aplicar medidas preventivas contra acidentes e doenças profissionais.

**Enfermagem em Clínica Médica e Doenças Transmissíveis:** Patologias comuns, assistência de enfermagem: a pacientes entubados com respirador mecânico, pacientes monitorizados, diálise e hemodiálise, pós-operatório imediato, paciente com alimentação parenteral; drenos e pacientes em Unidade de Terapia Intensiva.

**Enfermagem em Clínica Cirúrgica:** cuidados de enfermagem no pré-operatório e pós-operatório, cuidados gerais ao paciente portadores de drenos e controle de sangramento; Patologias: do sistema locomotor, cabeça e pescoço, neurocirúrgias, cirúrgica do tórax, sistema urinário, sistema vascular, etc. Aparelhos.

**Enfermagem em Centro Cirúrgico:** Assistência ao centro cirúrgico; tipos e fases de uma cirurgia, trans-operatório, pré-operatório, pós-operatório, móveis e aparelhos fixos ou não; tipos de anestesia, central de material, armazenamento e distribuição do material.

**Geriatrics:** Processo de envelhecimento e os seus efeitos sociais, psicológicos e estruturais. Papel do idoso na sociedade. Doenças crônico-degenerativas, cardiocirculatório, hipertensão arterial, diabetes, colesterol, obesidade, incontinências renais, neoplasias, demência e depressão, Mal de Alzheimer, mal de Parkson. Prevenção de doenças geriátricas comuns.

**Enfermagem em Obstetrícia e Ginecologia:** Modificações físicas e psíquicas da gravidez e puerpério; planejamento familiar; anatomia do sistema reprodutor feminino, fisiologia, pré-natal, partos operatórios, patologias do puerpério.

**Enfermagem em Pediatria e Neonatologia:** Assistência da enfermagem na recepção do RN normal e patológico; berçário, alojamento conjunto; anomalias e patologias, traumatismo do parto.; infecções comuns do RN.

**Enfermagem em Saúde Coletiva:** Promoção da saúde e suas ações. Vigilância epidemiológica, controle e prevenção de epidemias; SUS; Definição de vacina; educação da saúde do idoso, mulher, criança, etc. Doenças venéreas.

**Enfermagem em Pronto Socorro:** Primeiros socorros: ferimentos, diagnósticos por acidentes, picadas de animais peçonhentos, envenenamento, politraumatizados, paracadecardio respiratórias massagem cardíaca.

**Enfermagem em Neuropsiquiatria:** Identificação de pacientes e os cuidados da enfermagem em pacientes: neurológicos, inconscientes, em coma. História da psiquiatria; O paciente psiquiátrico; modalidades de tratamento.

**Enfermagem Intensivista e em Urgência:** Prestar cuidados de enfermagem que atendam as necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminações do paciente grave; Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou seqüelas; Tomar as medidas cabíveis, ao nível de sua competência, no caso de agravamento do estado de saúde do paciente; Prestar cuidados de enfermagem a pacientes terminais; Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, complicações e seqüelas; Estabelecer comunicação eficiente com o paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho; Operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação; Preparar o corpo após a morte; Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação.

**Gestão em Saúde e Noções de Gestão da Qualidade em Unidade de Enfermagem:** Municipalização da saúde e gestão do SUS; postos de saúde, hospitais e ambulatorios. Programas de saúde e seu funcionamento: assistência domiciliar; do trabalho, saúde da Mulher, saúde Mental, na Escola, de doenças sexuais transmissíveis, hipertensão, diabetes, controle da tuberculose, hanseníase.

**Informática:** componentes internos: HD, memórias. Bios, placa mãe, processador; teclado; função das teclas; windows, word, excel, internet.

- **Especialização de Técnico em Enfermagem em Trauma - Eixo tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Ortopedia e Gesso (inativo – impedido pelo COFEN).**
- **Especialização Profissional de Nível Técnico – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança – Em Enfermagem do Trabalho.**

**Objetivos do Curso:**



**QUADRO CURRICULAR**

Curso: DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO - Eixo Tecnológico:  
Ambiente, Saúde e Segurança - DE TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Início: 04/02/2013 - Término: 17/04/2015

Carga horária diária: 4 horas

Carga horária total: 1.800 horas

1: 30º (M)

Disciplinas	Módulo I Auxiliar de Enfermagem Início: 04/02/2013 Término: 03/07/2014		Módulo II Técnico em Enfermagem Início: 04/08/2014 Término: 17/04/2015		Carga Horária Total
	Carga Horária		Carga Horária		
	Teoria em sala de aula	Estágio	Teoria	Estágio	
<b>Fundamentos em Enfermagem:</b>					
Anatomia e Fisiologia Humana	70	-	-	-	70
Microbiologia e Parasitologia	30	-	-	-	30
Introdução à Enfermagem	150	120	30	-	300
<b>Enfermagem Médica:</b>					
Nutrição e Dietética	20	-	-	-	20
Enf. em Clínica Médica e em Doenças Transmissíveis	90	80	40	30	240
Enfermagem em Geriatria	20	30	20	20	90
<b>Enfermagem Cirúrgica</b>					
Enfermagem em Clínica Cirúrgica	40	40	50	20	150
Enfermagem em Centro Cirúrgico	20	-	-	-	20
Enfermagem em Pronto Socorro	30	20	-	-	50
<b>Enfermagem Materno-Infantil:</b>					
Enf. em Obstetrícia e Ginecologia	40	20	-	-	60
Enf. em Pediatria e Neonatologia	50	30	35	20	135
<b>Enfermagem em Saúde Coletiva</b>	60	20	-	-	80
<b>Enfermagem em Neuropsiquiatria</b>	30	30	40	40	140
<b>Enf. Intensivista e em Urgência</b>	-	-	60	50	110
<b>Biossegurança e Seg. no Trabalho</b>	30	-	20	-	50
<b>Gestão em Enfermagem:</b>					
Ética Profissional e Cidadania	20	-	20	-	40
Psicologia Aplicada	40	-	-	-	40
Noções de Legislação	20	-	-	-	20
Gestão em Saúde e Noções de Gestão da Qualidade em Unidade de Enfermagem	10	10	30	20	70
<b>Noções de Farmacologia</b>	30	-	30	-	60
<b>Informática Aplicada</b>	-	-	25	-	25
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>800</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>200</b>	<b>1.800</b>

la Homologação:

Aprovado em:

Supervisor de Ensino

Márcia Telles Furtado Doswald  
R.G. 11.203.098-1 - Diretora de Escola  
Reg. MEC 15488/93

*M. Telles*

Lei Federal 9394/90 - Dec. 10.000/2006 - Resolução CNE/CBE 04/99 - Indicação CEE 08/00  
Parecer CNE/CBE 16/99 - Resolução CNE/CBE 04/99